

# Dis cipu lado

**Módulo 3**

## Sumário

QUAL O SEU TEMPERAMENTO (Parte 1) .....	3
QUAL O SEU TEMPERAMENTO (Parte 2) .....	5
TEMPERAMENTOS CONTROLADOS PELO ESPÍRITO SANTO .....	10
O JOGO DA CONTRADIÇÃO .....	12
O CONHECIMENTO DO BEM E DO MAL .....	14
HUMILHADO PRA SER EXALTADO .....	17
DESCOBRINDO A VONTADE DE DEUS PARA MINHA VIDA (parte 1) ....	19
DESCOBRINDO A VONTADE DE DEUS PARA MINHA VIDA (parte 2) ...	22
DESCOBRINDO A VONTADE DE DEUS PARA MINHA VIDA (parte 3) ..	24
OBRIGADO SENHOR! .....	22
QUANDO O ORDINÁRIO PASSA A SER EXTRAORDINÁRIO .....	28
A UNÇÃO DO ESPÍRITO SANTO .....	31
SE OUVIRDES A SUA VOZ .....	33
FOSTE FIEL NO POUCO? .....	35

## QUAL O SEU TEMPERAMENTO (Parte 1)

### **- Introdução: Por que agimos como agimos?**

Todos estamos interessados no comportamento humano. Estamos sempre fascinados por aquilo que faz os corações das pessoas baterem forte. E o mais importante é que todos estão interessados em porque as pessoas pensam, sentem, respondem, explodem e agem de maneiras que agem. Coisa alguma responde melhor a essas perguntas do que a teoria dos quatro temperamentos. Ela explica as diferenças nas pessoas - seus gostos, sua capacidade de criação, seus pontos fortes e fracos. Explica também porque algumas pessoas entram em conflitos com outras, e porque há outras pessoas que se atraem mutualmente. Nesta série de estudo, teremos como meta conhecer um pouco mais de nós mesmo, descobrir porque agimos como agimos e aquilo que Deus quer trabalhar em nosso temperamento. Prepare-se para as descobertas!

### **- Temperamento: você já nasceu com o seu**

Humanamente falando, nada exerce uma influência mais profunda em seu comportamento do que o seu temperamento herdado. A combinação dos genes e cromossomos dos seus pais, por ocasião da concepção, determinou seu temperamento nove meses antes de você respirar pela primeira vez. Ele é o principal responsável por seus atos, reações emocionais e, em um grau ou outro, por quase tudo quanto você faz. No entanto, a maioria das pessoas está completamente inconsciente dessa influência. Assim, ao invés de cooperarem com tal conhecimento e usá-lo, entram em conflito com esse poder e com frequência tentam parecer algo que nunca tiveram a intenção de ser. Isso não somente os limita, mas também afeta as suas relações interpessoais. Essa é uma das razões porque muitos dizem: "não gosto de mim mesmo", "não consigo me encontrar". Mas quando uma pessoa descobre o seu próprio temperamento básico, pode ver quais as oportunidades vocacionais que melhor se ajustam a ela, quais fraquezas

naturais devem vigiar, com qual tipo de indivíduo deveria casar-se, e como pode melhorar sua vida de modo eficaz.

### **- O que é temperamento?**

Temperamento é a combinação de características que herdamos dos nossos pais. Dessa forma, essas características se combinam com outras características humanas para produzirem nossa formação fundamental. A maioria das pessoas tem mais consciência da expressão do seu temperamento do que de sua função.

E o temperamento de uma pessoa que a torna extrovertida e de boa relação com o próximo, ou envergonhada e introvertida. Sem dúvida você conhece ambos os tipos de pessoas que nasceram dos mesmos pais. Naturalmente, o temperamento não é a única influência a nossa conduta. Outras coisas como a educação e a motivação, por igual modo, exercem poderosa influência sobre nós. No entanto, o temperamento é a influência número um em nossa vida. Um extrovertido é um extrovertido. Ele poderá disfarçar a expressão de sua extroversão, mas sempre será um extrovertido. Por semelhante modo, embora um indivíduo introvertido, possa ser capaz de sair de sua "concha" e agir de maneira mais agressiva, jamais se transformará em um extrovertido. Essa talvez seja uma das maiores razões de nossas frustrações - quando tentamos ser aquilo que não somos, ao invés de aceitar e trabalhar com aquilo que somos.

O temperamento é passado através dos genes e sem dúvida sofreu a influência da queda de Adão com o pecado. É por causa disso que todos nós nos identificamos com o desejo de fazer o bem, e ao mesmo tempo somos dominados pelo desejo de praticar o mal (Rm 7:18-20).

A natureza básica que temos foi herdada de nossos pais e é chamada por vários nomes na Bíblia: o "homem natural", a "carne", o "velho homem" e a "carne corruptiva". Para compreendermos seus controles sobre nossas ações e reações, devemos distinguir entre temperamento, caráter e personalidade. O temperamento é a combinação de características

genéticas herdadas de pai para filho. O caráter é próprio de você. A Bíblia chama-o de “homem oculto do coração”. Ele é o resultado de nosso temperamento natural modificado pelo meio.

A personalidade é a nossa expressão exterior, que pode ser ou não a mesma coisa que o nosso caráter, dependendo de quão genuínos nós somos. Com frequência, a personalidade é uma fachada agradável de um caráter desagradável ou débil. Muitas pessoas passam a vida inteira agindo com base naquilo que pensam que deveriam ser, ou como querem que as outras pessoas as vejam, em lugar daquilo que elas realmente são. Em resumo, o temperamento consiste na combinação de características com as quais nascemos; o caráter é o nosso temperamento civilizado; e a personalidade é o que mostramos a outros.

### **- Conheça os quatro temperamentos básicos**

A teoria dos comportamentos, concebida pela primeira vez por Hipócrates a mais de 2400 anos, divide as pessoas em quatro categorias, que ele chamou de sanguíneos, coléricos, melancólicos e fleumáticos.

**Faísca Sanguíneo** é uma pessoa calorosa, animada, viva e de fácil convivência. Receptivo por natureza, as impressões externas encontram facilmente o caminho de seu coração, onde causam uma reação explosiva. Sentimento em vez de pensamentos reflexivos predominam para formar suas decisões. Faísca é considerado um super extrovertido. É um fascinante contador de histórias, e sua natureza calorosa e emoção quase nos ajuda a reviver a experiência que ele estiver contando. A ele nunca falta amigos. Ele pode sentir as alegrias e tristezas das pessoas com quem se encontra. O apóstolo Pedro parecia demais com o Faísca Sanguíneo. Cada vez que ele aparecia nos evangelhos estava falando. Falava tanto que terminava falando besteira só para não ficar calado. Isso é típico dos Sanguíneos. Eles sempre falam mais do que os outros. O sanguíneo nunca vê as dificuldades na sua frente. Para ele tudo sempre terminará bem. Esse tipo de indivíduo costuma fazer besteiras mais do que os outros, contudo é o temperamento que mais facilmente se

quebra mediante a um erro que ele venha a reconhecer. Tudo do sanguíneo é feito com muita intensidade. Ele ama demais, ele odeia demais, porém nunca guarda ressentimentos.

**Rocha Colérico** é uma pessoa quente, rápida, ativa, prática, dotada de vontade forte, autossuficiente e muito independente. Tende a mostra-se decisivo e tem opiniões fortes, achando fácil tomar decisões tanto por si mesmo como em lugar de outras pessoas. À semelhança do sanguíneo, o colérico é um extrovertido, mas não tão intensamente. O colérico gosta de mostrar-se ativo. Não precisa ser estimulado pelo seu ambiente. Pelo contrário, estimula o seu ambiente com suas ideias intermináveis, com seus planos, alvos e ambições. Não se ocupa em atividades sem propósito, possui uma mente aguçada e prática, capaz de tomar decisões sãs e instantâneas, ou de planejar projetos dignos. Não vacila sobre pressão dos outros. O Colérico não se deixa assustar pelas adversidades. Sua determinação permiti-lhe alcançar sucesso onde outros falhariam. A natureza emocional do Colérico é a parte menos desenvolvida do seu temperamento. Ele não se simpatiza facilmente com os outros. Costuma ser dominador e mandão. Na Bíblia, quem mais se assemelhava com o Rocha Colérico era o apóstolo Paulo.

**Martinho Melancolia** é o mais rico de todos os temperamentos. Ele é do tipo analítico, que se sacrifica, perfeccionista, dotado de uma natureza emocional muito sensível. Por natureza ele inclina-se a ser um introvertido; mas visto que seus sentimentos predominam, ele manifesta uma certa variedade de atitudes. Algumas vezes, esses sentimentos levam-no às alturas do êxtase, que o faz agir como se fosse um extrovertido. Entretanto, em outras ocasiões, ele se mostrará melancólico e deprimido, e durante esses períodos torna-se recolhido em si mesmo. O melancólico é um amigo bem fiel, mas diferente do sanguíneo, não faz amigos com facilidades. Raramente procura conhecer novas pessoas, mas antes deixa que elas venham a ele. Talvez esse seja o temperamento que mais depende dos outros. O Martinho Melancolia tem a necessidade de ser amado pelas pessoas, porém acha difícil expressar seus verdadeiros sentimentos. Sua visão analítica permite-lhe diagnosticar com exatidão os obstáculos e perigos

de qualquer projeto que esteja participando. Isso contrasta com o colérico que não antecipa obstáculos para seus objetivos. O melancólico encontra seu maior significado na vida através do sacrifício pessoal. Ele parece desejoso de ser uma vítima de seu sofrimento. Na Bíblia quem mais se assemelhava com esse temperamento era Moisés.

**Filipe Fleumático** é o indivíduo calmo, sem tensões que dificilmente se perturba ou se torna irado. É o tipo de pessoa que é mais fácil caminhar junto, e, por natureza, é o mais fácil de todos os temperamentos para relacionar-se. É tão calmo e tranquilo que quase nunca se mostra agitado, sem importar as circunstâncias que o estejam cercando. É o temperamento que se mostra sempre coerente. Além de sua personalidade fria, reticente, quase tímida, o fleumático possui uma grande combinação de habilidades que o capacitam. Ele sente mais emoções do que aparecem na superfície. Não falta amigos para o fleumático, porquanto ele gosta das pessoas e tem um senso de humor natural e seco. É o tipo de pessoa que transita facilmente em meios diferentes, mas não se deixa influenciar por eles, antes mantém uma abordagem positiva da vida. Tem uma mente boa e retentiva. Ele sempre é um expectador da vida e não se envolve. É uma pessoa resistente às mudanças, preferindo a sua rotina diária. Com um coração muito bom, tem um efeito conciliador sobre os outros e gosta de estabelecer a paz entre as pessoas. Na Bíblia, quem mais se assemelhava com esse temperamento era o Profeta Daniel.

- Características dos quatro temperamentos básicos do homem natural

Cada tipo de temperamento se expressa através de pontos fortes e fracos no comportamento das pessoas. No entanto, ninguém é 100% sanguíneo, colérico, melancólico ou fleumático. Assim, somos sempre o resultado de uma combinação de dois ou mais tipos básicos. Contudo, o seu temperamento predominante, aquele que o influencia mais, não deve ser difícil de classificar. É importante que você saia daqui hoje sabendo qual a combinação que forma o seu temperamento. Nos próximos estudos, estaremos nos dedicando a entender mais os pontos fortes e fracos

de cada um e descobrir o que significa, sob o ponto de vista do temperamento, ser uma nova criatura em Cristo Jesus.

<b>Temperamento</b>	<b>Pontos fortes</b>	<b>Pontos fracos</b>
<i>Sanguíneo</i>	Falante Expressivo Cordial Amigável Comunicativo Entusiasta Compreensivo	Indisciplinado Emocionalmente instável Improdutivo Egocêntrico Exagerado
<i>Colérico</i>	Vontade Forte Independente Visãoário Prático Produtivo Decidido Líder	Cruel Irado Sarcástico Autossuficiente Impetuoso Dominador Vingativo Frio e insensível
<i>Melancólico</i>	Talentoso Analítico Esteta Habilidoso Autodisciplinado Disposto a sacrificar-se Sensível	Centrado Desconfiado Suscetível Vingativo Mal-humorado Crítico Teórico Não-social Pessimista
<i>Fleumático</i>	Calm, quieto Digno de confiança Objetivo Diplomata Eficiente Organizado Prático Cheio de humor Condescendente	Procrastinador Preocupado Egoísta Avarento Auto protetor Indeciso Temeroso Desmotivado

## **ANOTAÇÕES**

## QUAL O SEU TEMPERAMENTO? (Parte 2)

### - Introdução

A principal objeção aos quatro tipos de temperamentos defendidos pelos antigos é que eles eram simplistas demais ao supor que cada pessoa poderia ser caracterizada por um desses tipos de temperamentos. Na realidade, todos nós somos uma mescla de, pelo menos, dois temperamentos na qual um deles predomina e outro é secundário. Nesse estudo estaremos abordando, de modo breve, as doze combinações possíveis de temperamentos, bem como seus pontos fortes e fracos.

### - Uma variedade de combinações

Essencialmente, cada pessoa é capaz de possuir 20 pontos fortes e 20 pontos fracos, em um geral ou outro, distribuídos entre seu temperamento predominante e secundário. Alguns desses pontos cancelam outros, alguns reforçam-se entre si, e ainda alguns acentuam e compõe outros, explicando as variedades de comportamentos, preconceitos e habilidades naturais de pessoas com o mesmo temperamento. Vejamos algumas combinações:

**a) SanCol:** É o tipo mais decidido e extrovertido de todos. O carisma do sanguíneo faz dele um tipo de vendedor entusiasmado, mas o seu lado colérico lhe proverá a resolução necessária e as características de caráter que o tornarão um indivíduo um tanto organizado e produtivo do que se fosse um sanguíneo puro. Para sustentar o seu interesse, o seu ambiente deve oferecer variedade, atividade e estímulo. Sua fraqueza é evidente para todos, porque ele é uma pessoa muito externa e se expõe com muita facilidade. Tem opiniões fortíssimas e expressa em alta voz, antes mesmo de conhecer todos os fatos. Ninguém tem mais problemas com a língua do que ele. Sentindo-se ameaçado ou inseguro pode tornar-se inconveniente. Seu principal problema emocional é a ira. Visto que combina o esquecimento fácil do sanguíneo e o casuismo teimoso do colérico, pode não ter uma consciência muito ativa. Em resultado, tende a justificar os seus atos. Esse homem, tal

como homens de todos os demais tipos de temperamentos, precisa estar cheio diariamente do Espírito Santo e com a Palavra de Deus. O exemplo clássico do SanCol é Simão Pedro.

**b) SanMel:** São pessoas altamente emocionais que flutuam dramaticamente. Eles podem rir histericamente em um minuto e irromperem-se em lágrimas no seguinte. É quase impossível para eles ouvir uma história triste ou uma música melancólica sem chorar profundamente. Sentem genuinamente as tristezas de outros. Quase todos os campos de atividades estão abertos para eles, especialmente o falar em público, o teatro, a música, etc. Eles refletem um desinibido perfeccionismo e são muito críticos, geralmente sendo capazes de contribuir com outras pessoas, desde que seu ego e a sua arrogância não os torne tão inconvenientes ao ponto dos outros serem hostis para com eles. Uma das fraquezas cruciais dessa combinação prevalece nos pensamentos dos SanMel. Tanto os sanguíneos quanto os melancólicos são sonhadores. Se a parte melancólica de sua natureza sugerir um pensamento negativo, isso poderá anular o potencial do SanMel. Essa pessoa, mais do que outras, terão o problema de ira e temor, sofrendo também de insegurança. É tão importante para eles serem admirados por outros que isso os impulsiona a um nível razoável de realizações. Eles têm capacidade de ter intimidade com Deus, e se andarem no Espírito serão servos eficazes de Cristo. O exemplo dessa combinação na Bíblia é o rei Davi.

**c) SanFle:** A pessoa mais fácil de se gostar é do SanFle. As tendências poderosas e inconvenientes de um sanguíneo são anuladas pelo gracioso e dado fleumático. O SanFle é uma pessoa extremamente feliz, cujo espírito é livre de preocupação e dotado de bom-humor. Ajudar os outros é o seu negócio. Eles são menos extrovertidos do que os sanguíneos, geralmente são levados pelo meio ambiente ao invés de serem automotivados. Jamais feriria propositalmente a ninguém. A sua maior fraqueza é a falta de motivação e disciplina. Prefere socializar do que trabalhar, e tende a levar a vida casualmente. Raramente se perturba diante dos problemas e sempre acha o lado brilhante das coisas. Tem um

interminável repertório de piadas e se deleita em fazer outras pessoas rirem, geralmente quando a ocasião requer seriedade. Quando Jesus Cristo se torna o principal objeto de amor do SanFle, ele é transformado na pessoa mais resoluta, cheia de propósito e produtiva que há. Seu exemplo na Bíblia é o evangelista Apolo.

**d) ColSan:** É o segundo mais extrovertido entre as combinações. Sua vida é totalmente dedicada a atividade e seus esforços são produtivos e cheios de propósito. É um promotor natural e um vendedor nato, sendo certamente o melhor motivador de pessoas e alguém que cresce em meio aos desafios. É quase destituído de temor e exibe uma tremenda energia. É um excelente convencedor, a ponto de convencer pinguim a comprar gelo. Nunca chega em um lugar sem ser notado, é um encantador de plateias. Fala bem, mas raramente se deixa atrair pelas ciências exatas. Qualquer que seja sua ocupação seu cérebro está em constante movimento. O principal ponto fraco do ColSan é a hostilidade, que é tão ampla quanto os seus talentos. Ele combina a ira imediata e o ressentimento de longa duração. É o tipo de pessoa que não adoece sozinho, como também aos outros. É impaciente com aqueles que não tem sua motivação e energia. É orgulhoso por ser brutalmente franco. O ColSan é teimoso, desde que isso não lhe tome muito tempo. Ele se envolve tanto em atividades que chega a negligenciar a família. Se não for controlado por Deus, irá inclinar-se a justificar qualquer coisa que faça e raramente hesita em manipular e passar por cima das pessoas. O melhor exemplo bíblico é Tiago.

**e) ColMel:** é uma pessoa extremamente habilidosa e capaz. O otimismo e a praticabilidade do colérico vencem a tendência que o melancólico tem para o mal humor, fazendo o ColMel tornar-se tanto orientado à alvos quanto detalhado. Assim, possui uma mente rápida e analítica e é decisivo. Desenvolve-se em um líder completo, do tipo que alguém sempre pode contar para fazer um trabalho extraordinário. Nunca o convide para um debate, a menos que esteja certo de seus fatos, pois ele fará "picadinho" de você, combinando agressividade verbal com atenção aos detalhes. É muito competitivo e vigoroso em tudo o que faz, pesquisador decidido, geralmente obtendo sucesso em qualquer área. No entanto ele pode se tornar um tipo ditador que inspira admiração e ódio ao

mesmo tempo. É um falador de mente rápida, cujo sarcasmo pode devastar outros. Guarda considerável hostilidade e ressentimento. Nenhum homem inclina-se a ser mais disciplinador do que um pai ColMel. Ele combina a tendência difícil de agradar do colérico e o perfeccionismo do melancólico. Quando é controlado pelo Espírito Santo, porém, toda a sua vida emocional é transformada, e ele torna-se um cristão notável. O apóstolo Paulo era um ColMel.

**f) ColFle:** É o mais subjugado e extrovertido de todos os temperamentos. Há uma combinação feliz de qualidades onde o ColFle estará sempre pronto, ativo e entusiasmado e, ao mesmo tempo calmo, indiferente e quase nunca estimulado. Embora lento, é extremamente capaz. Trata-se de uma pessoa muito organizada, que combina planejamento com trabalho árduo. Sabem para onde estão indo, mas nunca é severo demais com os que seguem. Ajuda os outros no melhor uso de suas habilidades, raramente ofende, nem faz as pessoas se sentirem usadas. Apesar de suas óbvias capacidades, o ColFle tem alguns notáveis pontos fracos. Embora não se incline à ira imediatamente é conhecido por guardar ressentimento e amargura. Parte do sarcasmo do colérico é abrandado pelo espírito gracioso do fleumático. Ninguém tem a certeza se ele está brincando ou ridicularizando, dependendo do seu humor. O arrependimento não é fácil para ele e seu estilo preocupado pode chegar a impedir o uso de suas verdadeiras capacidades. A epístola a Tito é uma leitura ideal aos ColFle.

**g) MelSan:** É geralmente uma pessoa muito talentosa. Pode ser um músico ou um artista notável. É comum trabalhar no campo da educação. Ele mostra uma interessante combinação de mudanças de ânimo. Ele é uma criatura emotiva: se a situação estiver favorável ele é extremamente feliz. Mas se as coisas não andarem bem ele esquecerá sua atitude sanguínea e cairá numa autocompaião. É facilmente levado às lágrimas, sente tudo profundamente, mas pode ser crítico e duro contra os outros. Tende a ser rígido e normalmente não é de cooperar com ninguém, a menos que as coisas corram de acordo com o seu modo - modo este idealista e não muito prático. Com frequência é temeroso, inseguro e dotado de baixa autoestima, que o limita desnecessariamente. O MelSan típico era Jeremias.

**h) MelCol:** As mudanças de ânimo dos melancólicos são estabilizadas pela força de vontade e determinação do MelCol. Vocacionalmente quase nada existe que esse homem não possa fazer direito. Ele é, ao mesmo tempo, um perfeccionista e um impulsionador. Possui forte capacidade de liderança. A fraqueza natural do MelCol revela-se na mente, nas emoções e na língua. É uma pessoa extremamente difícil de agradar, e raramente está satisfeita consigo mesma. Uma vez que comece a pensar negativamente sobre algo ou alguém (incluindo a si mesma), pode tornar-se intolerante na sua convivência com os outros. Seu ânimo acompanha seus processos de pensamento e, embora não mantenha uma atitude deprimida por muito tempo, pode cair nela rapidamente. Seus dois temperamentos básicos são calcados por manias de autoperseguição, hostilidade e crítica. É do tipo que se zanga com Deus e com seus semelhantes, e, se tais pensamentos persistem por muito tempo, ele pode tornar-se maníaco-depressivo. Quando confrontado acerca do seu padrão de pensamentos, de seu espírito colérico e amargo, poderá explodir de ira. A menos que esteja cheio do Espírito de Deus, ou possa manter uma atitude mental positiva, não servirá de companhia agradável por muito tempo. Lucas e Moisés são bons exemplos dessa combinação.

**i) MelFle:** Alguns dos maiores eruditos que o mundo já conheceu têm sido os MelFle. Eles não tendem tanto à hostilidade, dando-se bem com seus semelhantes. Combinam o perfeccionismo analítico dos melancólicos com a eficiência organizacional dos fleumáticos. Geralmente são humanitários de boa natureza, preferindo um ambiente quieto e solitário. São excelentes escritores e matemáticos. Sua capacidade inventiva tem beneficiado grandemente a humanidade. No entanto, a menos que sejam controlados pelo Espírito de Deus, facilmente se tornam desencorajados e desenvolvem padrões de pensamentos negativos. São capazes de conservar iras e hostilidades interiores, causadas por sua tendência à vingança. Os homens do tipo MelFle são vulneráveis diante do temor, da ansiedade e de uma autoimagem negativa. Sua inclinação a serem conscientes, faz com que as pessoas o pressionem para fazer parte de compromissos que drenam suas energias e criatividade. O mais provável

candidato a MelFle da Bíblia é o apóstolo João.

**j) FleSan:** É o mais comunicativo de todos. É alegre, feliz, cooperador, diplomático, amoroso e muito bem humorado, popular entre as crianças e os adultos. Normalmente frequenta uma igreja onde o pastor é um bom motivador e onde, provavelmente, assume um papel ativo. Os pontos fracos do FleSan são tão agradáveis quanto a sua personalidade, a menos que você tenha que viver com ele o tempo todo. Visto que herdou a falta de motivação do fleumático e a falta de disciplina de um sanguíneo, é comum que um FleSan fique muito aquém de sua verdadeira capacidade. Não é estudioso e evita esforços demasiados. O temor e a insegurança são grandes problemas em sua vida, mas com maior fé poderia ultrapassar sua timidez e ansiedade auto derrotadoras. Entretanto, prefere edificar uma concha autoprotetora, evitando o envolvimento. Ela possui grande potencial, mas deve cooperar, permitindo que Deus a motive a uma atitude altruista. Timóteo é um bom exemplo de FleSan (2Tm 4:5).

**k) FleCol:** O mais ativo de todos os fleumáticos é o FleCol. Porém devemos lembrar que, sendo predominantemente um fleumático, jamais será uma bola de fogo. Pode tornar-se um excelente líder de grupo. É um bom conselheiro, pois é excelente em ouvir, não interrompendo as pessoas com histórias sobre si mesmo. Está genuinamente interessado nelas. É um profissional de primeira classe. Seus métodos e conselho são práticos, ajudadores, e, se ele for um cristão maduro, será bastante digno de confiança. Ele sempre faz o que é certo e raramente ultrapassa as normas. Os pontos fracos de um FleCol não são aparentes no início, mas aos poucos vêm à tona, especialmente no lar. Ele nunca cede terreno, é muito teimoso, não explode com os outros, mas simplesmente recusa-se a cooperar. Não é um batalhador por natureza, mas permite que sua ira se reflita no silêncio. Nenhum homem, na Bíblia, é um exemplo mais exato de um FleCol do que Abraão.

**m) FleMel:** De todas as combinações, o FleMel é o mais gracioso, gentil e quieto. Raramente se ira, e quase nunca diz qualquer coisa que se tenha que pedir desculpa (até porque raramente diz muita coisa). Ele nunca embaraça a si mesmo, nem aos seus semelhantes. Sempre faz o que é

próprio. Todos podem depender dele e de sua exatidão. Tendem a ter os dons espirituais da misericórdia e ajuda. Eles gozarão de uma boa vida doméstica e, geralmente, de um bom casamento. No entanto, por serem tão passivos, seu cônjuge pode se ressentir de sua reticência, poderá se tornar descontente e haverá conflito conjugal. Outro ponto fraco do FleMel gira em torno do temor, do egoísmo, do negativismo, da crítica e da ausência de autoimagem. Somente ele mesmo (seus temores e pensamentos negativos) o impede de ser bem sucedido. O FleMel teme tanto em envolver-se, que automaticamente recusa quase todo tipo de afiliação. É difícil ver um FleMel envolvido demasiadamente com alguma coisa, exceto em resguardar-se de se ver envolvido. Ele deve reconhecer que, visto não ser ele internamente motivado, precisa aceitar maiores responsabilidades, porque é o estímulo externo que motiva o FleMel. Barnabé foi um bom exemplo de FleMel.

Deveria ser mais fácil para você identificar-se agora dentre as doze combinações de temperamentos do que quando havia somente quatro temperamento básicos. Não se desencoraje, entretanto, se você descobriu que não se ajusta a qualquer uma dessas combinações. Devemos levar em consideração a educação, o Q.I., a saúde e as condições de vida de cada um. Portanto, vamos extrair desse estudo o máximo de informações para trabalharmos melhor o nosso temperamento e permitindo que ele seja transformado pelo Espírito Santo de Deus. Com certeza, ele sabe qual é a combinação do nosso temperamento!

# **ANOTAÇÕES**

## TEMPERAMENTOS CONTROLADOS PELO ESPÍRITO SANTO

### **- Introdução**

“E assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura: as coisas antigas já passaram; eis que tudo se fez novo” (2Co 5:17).

Nesta série de estudos aprendemos sobre os 4 temperamentos básicos do homem natural. Conhecemos as virtudes desses temperamentos, mas também conhecemos as suas deficiências. Através de Cristo, Deus inicia um processo de transformação na vida desse homem natural. É por isso que muitos aqui tiveram dificuldades em se identificar com algum temperamento; porque muitas das características negativas dos seus temperamentos já foram alcançadas pelo poder de Deus. Contudo, isso não significa que, ao nos convertermos, deixaremos de ser sanguíneos, coléricos, melancólicos ou fleumáticos, mesmo porque o Reino precisa imensamente da alegria dos sanguíneos, da determinação dos coléricos, da sensibilidade dos melancólicos e da calma dos fleumáticos. O desejo de Deus é transformar cada parte de nosso ser – inclusive o nosso temperamento – e o agente para essa transformação é o Espírito Santo de Deus.

O que muda no homem natural depois que o Espírito Santo passa a habitar em sua vida? Muda sua aparência? Infelizmente, não! Essa mudança consiste em uma nova realidade espiritual, bem como emocional. O Espírito Santo traz estabilidade emocional à nossa vida. Paulo descreve isso nestas palavras: “Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra essas coisas não há lei”. (Gl 5:22-23). Essas são as nove forças específicas que Deus provê ao cristão para capacitá-lo a vencer suas fraquezas emocionais. Quando o homem passa a ser guiado pelo Espírito Santo de Deus, passa também a manifestar o Seu fruto. Não importa qual seja o temperamento básico de uma pessoa, qualquer homem cheio do Espírito Santo, quer seja sanguíneo, colérico, melancólico ou fleumático, poderá manifestar o fruto do Espírito em sua vida. É exatamente esse Fruto que transformará os pontos fracos de seu temperamento. O cristão cheio do

Espírito Santo é uma pessoa equilibrada. Mas, também é verdade que este equilíbrio é desenvolvido lentamente. Não se observa muito o crescimento em uma árvore frutífera, mas se aquela árvore estiver viva, irá calmamente crescer. Assim acontece com o cristão que abre sua vida à ação do Espírito Santo de Deus. Ele cresce, mas aos poucos. Quando o homem é impactado pelo poder do Espírito Santo, terá um desejo de manifestar as nove características (fruto do Espírito) em sua vida. Esse desejo não parte de um esforço nosso, mas é o resultado do agir de Deus. Cabe a todos nós abrirmos a nossa vida diante Daquele que pode mudar o que há de mais enraizado em nós. Vejamos o que fazer para termos temperamentos transformados.

### **- Enchei-vos do Espírito**

O enchimento do Espírito Santo não é opcional na vida do cristão, mas é um mandamento de Deus (Ef 5:18). Visto que Deus nos ordena sermos cheios do Espírito Santo, deve ser possível para nós (sanguíneos, coléricos, fleumáticos e melancólicos) nos enchermos do Seu Espírito. Você quer ser cheio do Espírito? Vejamos então 5 passos que nos ajudarão nesse objetivo:

**a) Autoexame (At 20:28 | 1Co 11:28):** Isso revelará aquelas áreas nas quais você precisa levar à luz.

**b) Confissão de nosso pecado conhecido (1Jo 1:9 | 2Tm 2:21):** O Espírito deseja encher vasos limpos.

**c) Submeter-nos completamente a Deus (Rm 6:11-13):** Não atrele à sua submissão qualquer restrição e condições. A atitude de ceder é algo absolutamente necessário para o enchimento do Espírito.

**d) Peça para ser cheio do Espírito Santo (Lc 11:13):** Não deixe de pedir porque você acha que não merece. Deus nos dá o Seu Espírito não por merecimento, mas por nos amar e desejar que haja transformação em nossas vidas.

**e) Creia que você está cheio do Espírito Santo, e agradeça-lhe pelo enchimento (1Ts 5:18):** Não espere por sentimentos ou sinais físicos, antes, tenha fé na Palavra de Deus, que independe dos sentimentos.

Existe um outro ponto básico para que o Espírito transforme o homem natural que existe em cada um de nós. Já vimos como nos encher do Espírito, vejamos agora como andar no Espírito.

#### **- Andai no Espírito (Gl 5:25)**

Ser cheio do Espírito e andar no Espírito não são a mesma coisa, embora estejam relacionadas bem de perto uma com a outra. Tendo seguido os cinco passos para ser cheio do Espírito Santo, será então essencial aprender como andar diariamente no Espírito. Ser cheio é apenas o começo (5:16). Andar diariamente sobre o controle do Espírito Santo é algo que precisamos para uma vida vitoriosa. Vejamos alguns conselhos práticos para esse andar.

- conservar os patrões para esse dia;

  - 1)** Faça do viver cheio do Espírito uma prioridade diária;
  - 2)** Desenvolva uma aguda sensibilidade para com o pecado;
  - 3)** Leia e estude a Palavra de Deus (Jz 1:8);
  - 4)** Guarde-se de entristecer o Espírito Santo (Ef 4:30-32);
  - 5)** Evite abafar o Espírito através do temor e da preocupação (1Ts 5:16-19).

Andar no Espírito é provar dia a dia da fidelidade de Deus. A partir de amanhã, quando você acordar, tome a atitude de começar o seu dia consagrando-o a Deus. Peça que Ele o ajude a andar em Seu Espírito, para que todas as suas ações sejam controladas por Ele para glória do Seu maravilhoso nome. Lembre-se que “este é o dia que o Senhor fez; regozijemo-nos e alegremo-nos nele.” (Sl 118:24).

## **- Até que ponto sou influenciado**

"Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio."

Todos os cristãos precisam expressar por completo o Fruto do Espírito em suas vidas. Mas, é certo que alguns temperamentos precisam de uma porção dobrada de algumas características desse fruto. Vejamos então quais as maiores necessidades do nosso temperamento, para que possamos pedir a Deus que trabalhe especialmente esse ponto em nossa vida:

## **Necessidades do temperamento**

**Sanguíneo:** paz, benignidade, longanimidade, domínio próprio.

### **Necessidades do temperamento**

**Colérico:** amor, alegria, paz, bondade, fidelidade, mansidão.

### **Necessidades do temperamento**

**Melancólico:** alegria, paz, fé.

### **Necessidades do temperamento**

**Fleumático:** longanimidade, fé.

Quando desejamos andar e sermos cheios do Espírito Santo de Deus, podemos muitas vezes até cair diante de nossas fraquezas, mas nossa vida passa a ser renovada dia após dia pelo poder de Deus. E tenha certeza disto. Quer você seja sanguíneo, colérico, melancólico ou fleumático, você será santo. Que o Senhor o ajude nessa caminhada.

## **ANOTACÕES**

## O JOGO DA CONTRADIÇÃO

### - Introdução

Qual das seguintes contradições você acha possível acontecer?

- a)** Entrar para fora;
- b)** Subir pra baixo;
- c)** Vencer perdendo;
- d)** Falar calado;
- e)** Cair pra cima;
- f)** Fardo leve.

Você está achando estranha a pergunta, mas ela tem uma razão muito simples. De fato, tornamos concretas, em nosso dia-a-dia, as mais absurdas contradições. Basta ver a lista de planos que fazemos para o ano novo para entender a nossa incapacidade de dizer e fazer. Somos seres profundamente contraditórios. Como cristãos, queremos ser bons, mas somos maus; queremos amar, mas não controlamos nossos temperamentos; queremos trabalhar para o Senhor, mas trabalhamos para nós mesmos; queremos viver uma vida de santidade, mas esquecemos do caráter de Cristo; dizemos que nem só de pão vive o homem, mas queremos o dinheiro a todo custo; queremos ter paz, mas nos sobrecarregamos.

As nossas contradições dificilmente nos fazem alegres. São poucas as que gostamos de ter. Por isso, neste estudo estaremos discutindo sobre esse jogo contraditório da vida, a que somos submissos, e como podemos revertê-lo.

### - Fase A: Entrar pra fora

O fato de nós estarmos sempre pisando na bola, nessa luta desenfreada da vida não significa que a coisa acontece de maneira completamente aleatória. Ao contrário, tudo ocorre dentro dos limites de um processo que se repete todas as vezes, de maneira incrivelmente igual, independentemente das situações pelas quais você está passando.

A primeira fase desse Jogo da Contradição é o *entrar pra fora*. Esta fase é aquela em que você toma a decisão errada em relação a algo ou alguém. Quando você entra nessa, sai fora da vontade de Deus! Ela pode acontecer em qualquer ocasião e

muitas vezes nos pega desprevenidos. Quer você há esteja vivendo uma confusão de vida, quer a sua comunhão com Deus esteja “tão grande” que você até está dispensando alguns momentos de oração; decisões erradas não precisam de situação ideal para acontecer e são inevitáveis. Por isso, acostume-se a elas.

No entanto, você não precisa ser o campeão nesse jogo. Para isso duas coisas são necessárias:

**a)** Você conhecer cada vez mais os seus limites e entender as suas fragilidades, pois somente assim você pode identificar quando uma decisão foi errada e pode lhe fazer pecar e se afastar de Deus. Isso exige, sem dúvida, oração diária, para que você nunca perca a noção de quem você realmente é, nem se ache melhor do que é.

**b)** Ao identificar uma decisão errada, saiba que você não precisa passar por todas as fases desse jogo. Nele ganha quem fizer menos pontos.

### - Fase B: Subir pra baixo

Se você chegou nessa fase, então é porque não reconsiderou a sua decisão tomada na fase anterior. E, uma vez que tenhamos saído para fora da vontade de Deus, por nossas próprias pernas como é comum, quase sempre sentimos uma sensação de liberdade. É esta sensação que em geral nos dá a segurança que precisamos nesse momento. Podemos até pensar que a decisão tomada foi correta, ou até mesmo que Deus mudou de ideia e está nos apoiando (é necessário um tremendo esforço mental para acreditar nisso). Mas em compensação você ganha muitos pontos e a sua contradição aumenta em proporção. Assim, nós iniciamos nossa escalada para baixo. E quanto mais você insiste em fazer aquilo que decidiu, mais estará se distanciando da vontade de Deus.

Imagine a seguinte situação: Você está dentro de um avião a dez mil metros de altura. Você pode olhar pela janela e ver um tapete lindo de nuvens abaixo dos seus pés. No horizonte, o pôr do sol é um grande espetáculo. Entretanto, você não é muito paciente e pensa: “Bem, este avião está indo muito devagar. Eu acho que poderia chegar mais rápido sozinho!”. Então você abre

a porta e pula. O primeiro impacto é a liberdade de não estar preso a nada. O segundo é a gravidade que começa a lhe puxar para baixo. Aí você pensa: "Uau, que velocidade eu estou atingindo!". A verdade é que pelos seus próprios meios você jamais seria capaz de chegar tão alto e logo estará próximo ao solo.

### **- Fase C: Vencer perdendo**

Nem sempre, nós consideramos perdedores no Jogo da Contradição. É como se, de repente, na situação imaginada acima, você aprendesse a voar. É um esforço tremendo, bater os braços e voar, mas você está conseguindo e não teve que se chocar contra o solo. Você tomou uma decisão errada, mas não teve que pagar por isso... Será que não?

Quando os planos e decisões são nossos é sempre mais difícil e penoso viver. Não adianta você planejar um ano novo cheio de bênçãos e continuar firme em decisões questionáveis diante da vontade de Deus. Você pode ser um vencedor aos olhos do mundo, conquistar muitas posições e amigos, contudo, jamais voltará a voar tão alto como antes se continuar apegado a essas decisões.

Essa fase do jogo não tem duração definida. Ela dura enquanto você quiser sofrer.

### **- Fase D: Falar calado**

Se nós olhamos com atenção para as pessoas, com quem convivemos, e buscarmos o discernimento de Deus, veremos que muitas coisas elas nos dizem sem palavras. Uma pessoa que tenha sucesso, dinheiro, um bom emprego, amigos, uma companheira(o) maravilhosa(o), seja solteira ou casada, não é necessariamente uma pessoa que vive em paz. Em algumas situações, estamos vencendo o Jogo da Contradição, estamos voando, o mundo nos inveja, mas estamos cansados. No fundo de nossos corações, estamos exaustos e aquilo que mais desejariamós é ter um momento de paz. Podemos nem saber direito como fomos parar ali; afinal esse jogo tem tantas fases, mas isso é o que menos importa agora, porque, talvez por orgulho ou por medo, nós não sabemos como voltar atrás nas decisões que tomamos. Então você continua rindo por fora e chorando por dentro.

### **- Fase E: Cair para cima**

A fase E desse jogo é completamente opcional. Consiste em reconhecer que uma decisão sua foi errada. Isso mexe com todos os nossos sentimentos e brios. Somente o Espírito Santo pode nos convencer disso e somente o Senhor pode aliviar a dor desse reconhecimento. Porque reconhecer um erro não é fácil e dizer "pequei e saí dos limites da vontade do meu Deus" não é uma coisa natural. Muitas vezes nós não conseguimos completar essa fase, porque temos medo que o esforço necessário para o reconhecimento termine por desequilibrar o nosso voo já sofrível, e nós acabando por contra o solo. Então você prefere se manter voando mau, com medo de cair no solo, do que olhar para o alto. No entanto, você somente poderá ganhar os pontos dessa fase se exercitar a fé. E fé, nesse caso, é pensar: "Eu tenho um Deus que pode me fazer voar mais alto, que pode me dar descanso, que pode transformar planos de benção em realizações". Se você se deixar cair nos braços do Senhor, então será erguido (dica da fase: deixe de ser orgulhoso e egoísta!).

### **- Fase F: Fardo leve**

O fardo que o Senhor propõe para as nossas vidas é contraditoriamente leve: "Vide a mim todos os que estais cansados e sobreacarregados, e eu vos aliviarei. Tomais sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve" (Mt 11:28-30). Chegar a essa fase do jogo é um privilégio que nos foi dado como cristãos. A maioria somente pode falar calada. Decida por alcançar essa fase sempre que você perceber que algo não está indo bem em sua vida, ou que você fez alguma escolha errada. Não abra mão do seu plano de ser feliz, mas saiba que somente Deus pode lhe dar essa felicidade. Lembre-se que no Jogo da Contradição ganha quem fizer menos pontos. Que para isso Deus o abençoe.

### **ANOTAÇÕES**

---



---

## O CONHECIMENTO DO BEM E DO MAL

### - Introdução (Gn 2:16-17)

Há uma árvore que Deus seriamente recomendou que não comêssemos, embora já soubesse que dela o homem iria comer. Se Deus não tivesse colocado esta árvore à disposição do homem, estaria impedindo o homem de decidir por si próprio, e assim, o estaria subjugando. Deus proibiu o homem de comer da árvore do bem e do mal, mas não o impediou de comer dela.

Satanás tinha o grande interesse em fazer com que o homem comesse desta árvore, não somente pelo pecado em si, que conduziria o homem à morte espiritual, mas também, e principalmente, para que o conhecimento do bem e do mal viesse a fazer parte da natureza do homem.

O conhecimento do bem e do mal é um grande veneno para o homem e por isso Deus, na sua bondade, proibiu o homem de comer deste fruto. Esse conhecimento é um enorme empecilho, que não chega a impedir a submissão, mas a torna extremamente difícil. Por que? Porque quando adquirimos conhecimento do bem e do mal, passamos a julgar todas as ordens que recebemos de Deus. O pior nisso tudo é que muitas vezes, no nosso julgamento, prevalece o nosso conceito de certo e errado, bem e mal, e a ordem superior que devia ser obedecida é descartada, fazendo a rebeldia prevalecer. A verdade é que, se permitimos que o conhecimento do bem e do mal nos domine, compararemos todas as ordens do Senhor com nossos próprios padrões, e se não concordamos, não obedecemos. Isso é soberba! Jamais podemos, por qualquer razão que seja, discordar do Senhor. Há alguma comparação que se possa fazer entre os nossos pensamentos e os pensamentos de Deus? A Bíblia diz que os pensamentos do Senhor não são os nossos pensamentos, nem o Seus caminhos os nossos caminhos. Assim, o homem que se guia por “certo e errado” está seriamente entregue à soberba e rebeldia. Vou lembrar para você as palavras maliciosas que satanás usou para tentar Eva e comer o fruto: “Deus sabe que, no dia em que dele comerem, seus olhos se abrirão, e vocês serão como Deus, condescendentes do bem e do mal”. As palavras “como Deus” mostra bem claro a indução à soberba, requisito indispensável ao pecado. Nós

falamos muito do pecado de Adão e Eva, mas não paramos para observar que algo precedeu o pecado, sem o qual o pecado nem teria ocorrido: a soberba. Satanás plantou em primeiro lugar esse sentimento, o desejo de serem Deus.

Veremos a seguir duas histórias à luz da Bíblia, que mostram exemplos de sucesso de quem colocou a submissão em primeiro lugar e o fracasso de quem colocou o seu conhecimento do bem e do mal em primeiro lugar.

### - Um “errado” que era certo (Gn 22:1-8)

Nosso primeiro exemplo vem de Abraão.

Se hoje perguntássemos na igreja ou em qualquer lugar, quem acha certo matar uma criança, não receberemos de ninguém resposta alguma afirmativa. E você, o que me diz disso? Dentro do seu conhecimento de bem ou mal, é certo matar uma criança?

Houve, porém, um dia, em que Deus se dirigiu a Abraão. Depois de já lhe ter prometido numerosa descendência em Gn 15:5, Deus lhe ordenou que tomasse seu filho Isaque, fosse à terra de Moriah, e ali o oferecesse em holocausto sobre um dos montes.

Hoje em dia, não imaginamos Deus atuando dessa forma, até porque o maior holocausto que poderia ser ofertado já o foi, o de Jesus Cristo na cruz. Contudo, devemos estar certos de que há inúmeras situações em nossas vidas hoje, que demandarão de nós uma escolha aos moldes de Abraão: ou fazemos o que Deus mandou, ou fazemos o que achamos certo. Abraão passou por uma escolha. Ele teve que optar. Isaque era o filho da promessa? Sim. Então como poderia estar certo matá-lo? Matar o filho da promessa faria de Deus um mentiroso, pois Ele disse em Gn 21:12 que “em Isaque seria chamada a sua descendência”.

O conhecimento do bem e do mal, do certo e do errado guerreavam contra a submissão a Deus no coração de Abraão. Mas aleluia, a submissão venceu. Deus, o Senhor dos impossíveis, operou o milagre de permitir que Abraão matasse seu filho e ao mesmo tempo voltasse para casa com ele. Você pode estar pensando: Mas Abraão “não chegou a matar Isaque. Deus o impidiu

antes da consumação do ato". Verdade! Contudo, precisamos aprender algo mais sublime do que se passa no mundo visível. É o que se passa no mundo espiritual. A epístola aos Hebreus nos afirma que "pela fé" Abraão ofereceu Isaque. Não diz que quase ofereceu, mas diz que ofereceu. Uma coisa é entendermos o que se passa no mundo visível, outra, é percebermos com os olhos espirituais o que se passa no invisível. Precisamos aprender a olhar através dos olhos do Altíssimo, ver uma situação como Deus vê. Em Gn 22:12 lemos: "Não lhe faça nada. Agora sei que você teme a Deus, porque não me negou seu filho, o seu único filho". Mas como que Deus sabe, se Abraão não chegou a desferir o golpe fatal? Como podia Deus dizer que Abraão não lhe negou seu único filho? Abraão poderia desistir na metade do caminho, não é verdade? Não. Ele não iria desistir, e Deus sabia disso porque vê o interior do nosso coração onde está a verdade da nossa vida e não somente o exterior, onde os homens veem. No interior do coração de Abraão, Deus o viu sacrificar Isaque. No coração de Abraão já era fato consumado e Deus viu. Então, se passarmos a ver as coisas como Deus vê, concluiremos que Abraão matou Isaque.

### **- Um “certo” que era errado (2Sm 6:6-7)**

O que você faria se a arca da aliança, habitação do Altíssimo entre os homens nos tempos da antiga aliança, estivesse diante de vocês prestes a cair no chão, tendo Deus, antes, proibido que ela fosse tocada por qualquer um que não fosse levita? Faria o que achava certo ou faria o que Deus ordenou? Uzá, filho de Abinadabe se encontrou um dia nesta situação e optou por fazer o que achou certo. Com certeza ele estava cheio de boas intenções. Os corações humanos são sempre cheios de boas intenções, contudo, não fomos criados e chamados para agirmos por boas intenções, mas por submissão a Deus.

O Senhor possui a sua disposição milhares e milhares de anjos que ao seu comando poderiam sustentar a arca para que ela não caísse, ou mesmo deixá-la cair e restaurá-la, enfim, soluções jamais faltam ao Senhor. Deus não está preocupado com os problemas. Ele está, sim, totalmente empenhado em eliminar por completo no Seu Reino o uso dos princípios das trevas. Em outras palavras, se Deus deu

ordem de ninguém tocar na arca e a arca está caindo, isso é um problema que só Deus pode resolver e não eu. Na verdade tal problema nem ocorreria se o transporte da arca já tivesse sido, desde o princípio, como Deus ordenou, sobre os ombros dos levitas e não em carro de boi (Dt 10:8). Quando a arca foi de novo transportada para a Cidade de Davi, notamos em 2Sm 6:13, que a lição havia sido aprendida e que agora os levitas estavam carregando a arca adequadamente.

Deus não nos criou e chamou para fazermos o que achamos certo e deixarmos de fazer o que achamos errado. Deus nos chamou a exercermos submissão.

### **- Como viver em submissão**

Hoje em dia não temos necessariamente que tomar decisões exatamente iguais a de Abraão ou termos o fim trágico de Uzá, mas certamente nos vemos em situações de tomar decisões bastante semelhantes no nosso dia a dia cristão. A ordem de Jesus Cristo de negarmos a nós mesmos implica, entre outras coisas, deixar de lado nosso conhecimento do bem e do mal, do certo e do errado, no nosso relacionamento com Ele, na nossa vida. Abraão não agradou a Deus porque fez o que achava certo, e sim, porque fez o que Deus mandou, por mais absurda que a ordem pudesse parecer aos seus olhos.

Com certeza o desejo de Deus para Adão era de estar sempre junto a ele e instruí-lo a cada instante sobre o que deveria ou não fazer. Nunca foi o desejo de Deus que o homem buscasse acertar por si próprio ou por si evitasse errar. Na mente de Deus, certo é fazer o que ele manda, seja lá o que for. Errado, segundo a mente de Deus, é não fazer o que ele mandou, ou fazer o que ele não mandou. O que deve nos mover a fazermos alguma coisa ou deixar de fazê-las não deve ser nunca o nosso julgamento sobre ser aquilo bom ou mal, certo ou errado. E sim, obrigatoriamente, a vontade de Deus. Se Deus mandou, é certo; se proibiu, errado. Isso é submissão.

Você acha isso muito difícil? Realmente é bastante difícil, e Deus sabe disso. É exatamente pensando nessa extrema dificuldade em nos submetermos a sua vontade por causa da nossa soberba, que Ele nos deu o Seu Espírito Santo. Glória a Deus por isso!

Se você já aceitou Jesus como seu Senhor e Salvador, você já tem o Espírito Santo. Mas, talvez você não saiba o que isso significa, e por isso seja tão difícil obedecer ao Senhor. O Espírito Santo nos ajudará a discernir a voz do Senhor, nos auxiliará nas nossas escolhas, nos explicará nas nossas dúvidas e nos abrirá os olhos, ouvidos e entendimento para a vontade de Deus. A partir do momento em que descobriremos essa pessoa maravilhosa, esse poder tremendo de Deus agindo dentro de nós, não só desejaremos fazer aquilo que agrada ao Senhor, como repetiremos a tão famosa e feliz frase do apostolo Paulo: “Não sou eu quem vive, mas Cristo Jesus vive em mim”.

E se Cristo vive em você, é Ele quem manda!

## **ANOTAÇÕES**

---

---

---

---

---

---

## HUMILHADO PRA SER EXALTADO

### - Introdução

Você lembra qual ou quais as experiências mais marcantes de sua vida cristã? Pense bem... Parece ser comum o fato de que as melhores lembranças que temos de nosso relacionamento com Deus são aquelas em que nós nos sentimos como verdadeiros atores coadjuvantes de um momento divinamente inspirado. Eu quero dizer: nós participávamos da cena, e podíamos estar interpretando tanto o bom como o mau mocinho, mas não éramos nós que tínhamos a direção em nossas mãos. Essa experiência de incapacidade diante dos fatos da vida é profundamente educadora. Nada é mais importante que ser restaurado por Deus à uma posição de total dependência Dele. Deus nos humilha muitas vezes para que possamos ser exaltados e vitoriosos em nossa vida. O estudo de hoje procura discernir quais as características dessa humilhação que produz vitórias.

### - Algumas coisas que você não pode fazer sozinho

Alguma vez você já se sentiu vivendo em um período de escuridão, onde não haviam respostas? Ou alguma vez, você já foi incumbido de projetos que excedem tudo o que você pensa ser sua capacidade? Como você reagiu a estas situações? Quando vivemos um relacionamento com o Senhor muitas vezes parece que precisamos enfrentar períodos assim. E a pergunta que fazemos é quase a mesma para todo mundo: Por que isso? O mais incrível é que, em muitas situações, você terá de se contentar com uma resposta terrivelmente contraditória: Por causa da Sua misericórdia e porque Ele nos ama muito.

No entanto, quem nos conhece melhor do que Deus? Ele sabe que até o ponto em que pensamos poder passar sem Ele, vamos tentar. Enquanto pudermos obter resultados com nossos esforços improvisados, nossos remendos, usando *band-aids*, arame e goma de mascar, faremos isso. Enquanto pudermos andar esguios e orgulhosos, evitando dobrar os joelhos, certamente o faremos. É assim que nós somos. E é por isso que Ele nos permite

ficar tão sobreacarregados em nossa vida de tempos em tempos. Essa é a razão dEle nos permitir encontrar muros que não podemos ignorar, passar por baixo, rodear ou atravessar com um sorriso. Em Sua grande bondade, Ele continua a mostrar-nos que não podemos administrar essa coisa chamada *vida cristã* sem Ele.

Se o que você estiver fazendo hoje não exigir a ajuda de Deus, você provavelmente está fora da vontade Dele. Se não sentir que o trabalho que lhe foi atribuído é difícil assim, então você não compreendeu as suas atribuições. Porque, para nós, as exigências e expectativas do Senhor são na verdade muito difíceis! Você não acredita? Então tente fazer apenas algumas dessas lições de casa com as suas próprias forças;

- a)** “Seja sempre humilde e manso” (Ef 4:2)
- b)** “Tenha por motivo de toda alegria o passar por tribulações” (Tg 1:2)
- c)** “Rejubile-se sempre” (1Ts 5:16)
- d)** “Ore sem cessar” (1Ts 5:17)
- e)** “Em tudo dê graças” (1Ts 5:18)
- f)** “Esposas, sejam submissas a seus maridos, como ao Senhor” (Ef 5:22)
- g)** “Maridos, amem suas esposas, assim como Cristo amou a igreja” (Ef 5:25)
- h)** “Filhos, obedeçam em tudo aos seus pais” (Cl 3:20)
- i)** “Tudo quanto fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para homens” (Cl 3:23)
- j)** “O amor seja sem hipocrisia” (Rm 12:9)
- l)** “Abençoem os que os perseguem” (Rm 12:14)
- m)** “Façam o que é certo aos olhos de todos” (Rm 12:17)
- n)** “Que as suas palavras sejam agradáveis” (Cl 4:16)
- o)** “Que todos os seus atos sejam feitos com amor” (1Co 16:14)
- p)** “Amem o Senhor seu Deus de todo o coração, de toda a sua alma, e de todo o seu entendimento” (Mt 22:37)

Se você pensa que pode seguir esta lista como se estivesse dando uma corrida no parque em um dia de domingo, então é porque você não entendeu a lista. Qualquer um destes mandamentos deve levar-nos a ficar de joelhos. Dois ou três deles devem fazer

com que nos prostremos com o rosto no chão.

É por essa razão que as pessoas que demonstram verdadeira força e poder neste mundo, aqueles que Deus se agrada em exaltar, são as que se submetem a Ele e sabem disso. As que não sabem ou se recusam a reconhecer isso irão eventualmente encontrar-se em grandes apuros. E você sabe, de fato, o que é pôr o rosto no chão diante de Deus? Você tem feito isso em sua vida? Ou você tem acumulado algumas pancadas da vida, por não o fazer?

### **- Onde está a nossa força**

Em sua segunda carta aos Coríntios, Paulo nos ajuda a enfrentar a dura verdade de que jamais seremos fortes até admitirmos que somos fracos (2Co 12:7-10). Você entende a palavra do apóstolo? Posso quase ouvi-lo dizer, “fraqueza? Essa é a melhor coisa que tenho! Olhe, vou correr para essas áreas de fraqueza se isso significar que estou correndo para a força de Jesus Cristo! Estou feliz em admitir minhas insuficiências e falhas, se isso significar uma troca das minhas insignificantes habilidades pelas Dele!”

Você pode sentir-se totalmente fraco e inadequado para realizar a tarefa que Deus lhe deu. Se admitir esse fato perante o Senhor, Ele irá ajudá-lo! Deus dirá “enquanto Eu estiver trabalhando nessa sua insuficiência vou fazer com que tudo corra bem para você”. Mas, se, por outro lado, você recursar-se a admitir suas fraquezas, então - em Seu amor - Ele irá expô-lo como é, irá expor a sua fraqueza.

**- Fraco, mas não fracassado**

Você se lembra da história contada por Jesus sobre dois homens que estavam no templo, orando ao Senhor? Um deles era um fariseu confiante e o outro um desprezado cobrador de impostos. O primeiro era o mais puro orgulho cristalizado em forma de judeu. O segundo sequer conseguia levantar os olhos ao céu, mas batia no peito dizendo: "Ó Deus, sé propício a mim, pecador!"

pecador? Qual foi a conclusão do Senhor? “Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque todo o que se exalta, será humilhado, mas o que se humilha, será exaltado” (Lc 18:11-14).

Quando pensamos no assunto, ninguém é salvo até que admita ser um pecador sem esperanças, completamente perdido, e incapaz de levantar um dedo para ajudar a defender a si mesmo. É justamente nesse ponto que Deus oferece Sua justiça em troca do nosso pecado e vergonha. Como poderíamos pensar que as coisas fossem diferentes desde que vivemos nEle? Como podemos voltar à nossa autossuficiência? Paulo disse aos Gálatas: "Será que vocês são tão insensatos que, tendo começado pelo Espírito, querem agora se aperfeiçoar pelo esforço próprio?" (Gl 3:3)

Quando admitimos francamente a nossa fraqueza, nos tornamos candidatos para o Seu poder. Quando reconhecemos livremente nossa insuficiência, podemos participar da Sua competência. Quando finalmente admitimos nossas arestas chanfradas e embotadas, podemos tornar-nos um instrumento útil e aguçado em Sua mão. Deste modo, você será fraco, mas jamais poderá ser considerado um fracasso. Essa é uma grande lição: transformar fraqueza em mais que vitória. Amém!

Estudo baseado no livro *Deus trabalha no turno da noite*, de Ron Mehl, Editora Quadrangular.

## **ANOTAÇÕES**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## DESCOBRINDO A VONTADE DE DEUS PARA MINHA VIDA (parte 1)

### - Introdução (Ef 2:10 | Ef 5:17)

Se Deus tem um propósito para a vida de seu povo, e se é possível descobrir esse propósito, então nada mais importante para nós do que discerni-lo e realizá-lo. Com efeito, o apóstolo Paulo indicou ser esta a perspectiva divina: “Somos feitura dEle” afirmou ele, “criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.” Paulo também diz: “Não vos tormeis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor”.

Na carta de Paulo aos Colossenses, ele também ora para que Deus os faça “transbordar do pleno conhecimento da Sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual (Cl 1:9)”. Além disso, menciona como Epafras se esforça sobremaneira nas orações, para que eles conheçam a vontade de Deus (Cl 4:12). E você, tem procurado saber qual a vontade de Deus para sua vida, ou tem sido negligente?

### - Direção, vocação e ministério

Sempre que falamos em descobrir a vontade de Deus para nossas vidas, é quase certo que três palavras vão aparecer durante a conversa: **Direção, Vocação e Ministério**. Cada uma delas tem um significado bem especial. Direção pressupõe que Deus quer nos dirigir; vocação, que Deus nos chama; e ministério, que Ele quer que coloquemos nossas vidas a seu serviço. Mas, ao mesmo tempo, o que há de comum nos três conceitos é que em cada um deles a iniciativa é de Deus e que cada um tem tanto um aspecto geral (que se aplica igualmente a todos nós) como um aspecto específico (que é diferente para cada um de nós). Isto se tornará mais claro à medida que prosseguirmos.

### - Direção

Você já desejou ter dez vidas? Existe um mito de que os gatos tem 7 vidas, mas nós, humanos, só temos uma e não podemos mudar isso. Daí a necessidade de descobrir a vontade de Deus para essa única vida que Ele nos deu. Mas, ao falarmos em vontade de Deus, é

essencial que estabeleçamos uma distinção entre a sua vontade *universal* e a sua vontade *específica*. A vontade universal de Deus é assim chamada porque é a sua vontade para todo o seu povo; ela é a mesma para todos nós, em todos os lugares e em todos os tempos. É da vontade de Deus que todos nós sejamos como Cristo; esta vontade não varia de discípulo para discípulo – ela é universal.

A vontade específica de Deus varia de pessoa, lugar e situações específicas. Tem a ver com a escolha de profissão, por exemplo, e estas coisas diferem de pessoa para pessoa.

Já a vontade universal de Deus está revelada nas Escrituras. Não que esta contenha os complexos problemas do século XX; mas ela contém princípios que podem ser aplicados a eles. E os princípios que estão na Palavra de Deus não variam de pessoa para pessoa.

Mas, como vamos descobrir a vontade específica de Deus? Na realidade não há fórmulas para isso. O Senhor é soberano e livre, e não nos cabe estereotipar a forma que Ele revela a sua vontade específica. Se desejamos saber a vontade de Deus para nossas vidas, devemos buscar a Sua presença. Através da intimidade com Deus, passamos a conhecer a Sua vontade. Algumas posturas são de extrema importância, se desejamos saber a vontade de Deus:

**1) Ceder:** Nós precisamos ceder, dar lugar ao propósito de Deus na nossa vida. Uma vontade que não se rende é o mais sério de todos os obstáculos para se descobrir a vontade de Deus. Precisamos ser humildes e nos render, se desejamos ser guiados por Deus (Sl 25:9).

**2) Orar:** Simplesmente ceder e entregar a situação não é suficiente. É preciso também esperar em oração e ser sustentado por ela (Mt 7:7 | Tg 4:2). Deus não nos revela a sua vontade a menos que queiramos conhecê-lo e expressemos esse desejo em nossas orações.

**3) Falar:** Deus não nos fez para tomarmos nossas decisões sozinhos. Pelo contrário, Deus nos concedeu uns aos outros em sua família. Devemos ser humildes o suficiente para pedirmos conselhos e compartilhar nossas necessidades. As nossas decisões devem ser tomadas em grupos, na rica

comunhão em que Deus nos colocou. Esse grupo que você faz parte é uma ótima oportunidade para você praticar isso. (Pv 13:10)

**4) Pensar:** Embora tenhamos que ceder, orar e pedir conselhos, sempre acabamos tendo que tomar decisões. Deus também nos guia por meio de nossa mente, que nos deu e que nos possibilita pensar cuidadosamente, em cada situação, os prós e os contras. Não se comporte como aqueles que são irracionais (Sl 32:8-9).

**5) Esperar:** É um erro apressar-se e ficar impaciente com Deus. Ele levou cerca de dois mil anos para cumprir sua promessa a Abraão no nascimento de Cristo. Levou oitenta anos preparando Moisés. Penso que o que Deus disse a José e Maria, ao enviá-los para o Egito com o menino Jesus, serve também para nós: "Permanece lá até que eu te avise" (Mt 2:13).

## - Vocaçao

Vocação é uma palavra bíblica cujo sentido tem se desvalorizado com o decorrer do tempo. No uso popular, ela tem a ver com o nosso trabalho ou carreira. "Qual a sua vocação?" É uma forma um tanto eloquente de perguntar a alguém qual a sua profissão. Na bíblia, entretanto, vocação tem uma conotação muito mais nobre. Sua ênfase não é o aspecto humano (o que nós fazemos). Vocação é uma palavra latina e significa "chamamento".

Tanto no Antigo como no Novo Testamento, Deus usou esse verbo grego para chamar seus profetas e apóstolos. Hoje, embora não sejamos nem profetas nem apóstolos, Ele ainda nos chama para o Seu serviço. É maravilhoso o fato de que Deus se importa tanto conosco que nos chama pessoal e individualmente. Portanto, Deus é "aquele que nos chama" (Gl 5:8 | 1Pe 1:15), segundo o seu propósito (Rm 8:28 | Hb 9:15).

Assim como acontece na direção, precisando diferenciar a universal da específica, cada um de nós recebe um chamado universal e um específico.

O chamado universal de Deus para todos nós não é tanto para fazer alguma coisa (um trabalho), mas para ser alguma coisa (uma pessoa). Ele não nos chama somente para diferentes tarefas. Contudo, Ele nos chama para algo ainda mais significativo: para sermos discípulos de Jesus Cristo, e vivermos uma vida nova no mundo. Portanto, a vocação de todo cristão é

para pertencer a Jesus Cristo (Rm 1:6). O chamado universal abrange diversas partes:

**1) Somos chamados para ter comunhão com Jesus Cristo.** Seu convite é "vinde a mim" e "segue-me" (1Co 1:9 | Mt 16:24).

**2) Somos chamados para a liberdade.** Esse tipo de liberdade é alusivo à liberdade da condenação. É o fato de termos sido libertos do poder do pecado e da morte. Essa liberdade que nos foi dada através de Jesus Cristo, nos dá acesso a Deus como filhos adotivos seus. Essa não é a liberdade para pecar, ou liberdade das responsabilidades (Gl 5:13).

**3) Somos chamados para a paz (Cl 3:15).** Aqui Paulo não está se referindo a paz de espírito, coração ou consciência, mas a paz Shalom, resultante da reconciliação com o nosso próximo.

**4) Somos chamados para a santidade (1Co 1:2).** Deus é Santo e nos chama para sermos santos (Rm 1:7). Para muita gente, infelizmente, santidade dá a ideia de gente piedosa com uma aparência anêmica, que parece ter-se desligado do mundo. A verdadeira santidade é a vida de Cristo em cada um de nós.

**5) Somos chamados a testemunhar (1Pe 2:9-10).** Depois de tudo o que Deus fez e faz em nossas vidas, não podemos permanecer calados. Estávamos em trevas e fomos chamados para a luz. Deixe a sua luz brilhar para o mundo.

**6) Somos chamados para suportar o sofrimento com paciência (1Pe 2:20-21).** Muita gente fica chocada ao saber que o sofrimento injusto faz parte da vida cristã. Mas o próprio Cristo nos advertiu sobre isso (Jo 15:18-20).

**7) Somos chamados para a glória (Hb 3:1 | 1Pe 5:10).** Se nós participamos do sofrimento de Cristo aqui na terra, também participaremos de sua glória (Rm 8:17). O chamado de Deus não é só para essa vida, é também para a eternidade.

Estes sete aspectos descritos acima, fazem parte do chamados universais de Deus para os seus filhos. Todos nós somos exortados a viver esses aspectos (Ef 4:1). Mas existe também a vocação específica de cada pessoa. Essa vocação tem a ver com o chamado que Deus faz a cada um dentro da sua área de atuação. Se você é um médico e recebeu o chamado universal de Deus, não necessariamente você precisa deixar de ser médico. Deus lhe chama

especificamente para você agir dentro da sua profissão, usando os seus talentos e fazendo você falar para pessoas que não seriam atingidas por engenheiros, por exemplo. Se você recebeu o chamado para ser discípulo, não precisa deixar de fazer o que faz, como estudar e trabalhar, ao menos que Deus lhe chame para ser missionário (isso vamos ver no próximo estudo). Deus não colocou você onde está por acaso. Ele quer que você dê frutos no lugar onde foi plantado.

## ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## DESCOBRINDO A VONTADE DE DEUS PARA MINHA VIDA (parte 2)

### **- Como reconhecer o chamado de Deus**

De repente, você percebe que Deus está chamando sua atenção. Você começa a entender que certos traços de sua personalidade, de seu caráter e suas experiências o torna útil para o Reino. Você estava acostumado, até esse momento, a, de certo modo, viver para si mesmo, mas agora os caminhos levam para outra direção. Depois de Deus o direcionar, fazendo-o perceber dons, é de se esperar que você seja convocado. Afinal, o objetivo dEle te dar tudo isso não é para que você seja melhor dos que os outros, e sim, para que coopere com Ele. Não existem reservistas entre os filhos de Deus.

O chamado de Deus pode acontecer de várias formas. Entretanto, como vimos na semana passada, ele segue algumas premissas. Deus não se contradiz e, com certeza, se Ele lhe chama, vai capacitá-lo. Mas como você pode entender que o chamado vem realmente de Deus? A resposta final será dada por Ele mesmo ao seu coração. Contudo, três perguntas podem ajudá-lo a testificar o seu chamado:

**a) O que gosto de fazer?** Se eu pudesse fazer qualquer coisa sem medo de falhar, o que gostaria de fazer?

Ter ideias que solucione problemas da vida das outras pessoas, e desenvolver essas ideias.

Nossos dons clamam para ser usados. Nós nos sentimos realizados quando cumprimos os propósitos de Deus escritos em nós. Muitas vezes, nos perguntamos qual a direção de Deus para nossas vidas. Às vezes, a vontade de Deus está escrita dentro de nós ou nos dons que Ele nos tem dado. Nossos dons podem servir como bússola na descoberta da vontade de Deus para nossa vida.

### **b) O que os outros dizem de mim?**

Quando alguém é abençoado por mim (quando oro, falo, exorto, ensino, etc). Em que eu faço ou poderia fazer diferença na vida de outras pessoas?

Falam que minha oração trouxe benção sobre a vida delas. Dizem que falo com paciência.

Deus nos deu dons não para que sejamos realizados (mesmo que isso aconteça), mas para que sirvamos a outros de forma que estes sejam encorajados e edificados.

### **c) O que me incomoda na igreja?**

O que você acha que poderia ser feito de maneira mais eficiente na sua comunidade?

Ter mais ações de evangelismo fora do que se é programado para épocas específicas do ano

Esse conhecimento e sensibilidade podem ser a manifestação de um dom. Precisamos pedir para o Espírito Santo nos dirigir quanto a como ajudar a igreja em áreas que nos incomodam e não apenas parar na crítica.

Na seção seguinte, você terá a oportunidade de autoavaliar os seus dons. Lembre-se que isso, de certa forma, será uma resposta a pergunta que fizemos ainda há pouco. Seja sincero, por favor.

### **- Descobrindo os seus dons**

No teste a seguir, sinta-se encorajado a ser aberto à probabilidade de existir dons que estão além da lista abaixo. Nenhuma das listas na Bíblia é completa, e não existe muita razão para pensar que a soma de listas incompletas levaria necessariamente a uma lista completa. Assim, se você quiser acrescentar outras opções ao final da relação, fique à vontade para especificá-las.

Marque primeiro uma das três primeiras colunas para cada dom. No final, use a última coluna para marcar, no máximo, três dons que você gostaria de desenvolver mais. Limitando-se a marcar uns poucos, você poderá concentrar-se no desenvolvimento deles nos próximos meses. Você também pode, na quarta coluna, indicar um dom que sente que não tem, mas gostaria muito de ter. Sinta-se à vontade para sonhar um pouco! Pode ser que exista algum dom adormecido em você, aguardando essa oportunidade para começar a se manifestar.

<b>Relação de dons</b>	Eu sinto claramente que tenho esse dom	Pode ser que tenho esse dom	Não sinto que tenho esse dom	Eu gostaria seriamente de desenvolver esse dom esse ano
Profecia (ouvir a voz de Deus)			X	
Serviço a Deus	X			
Ensino		X		
Exortação/encorajamento		X		
Dar/contribuir	X			
Presidir/liderar		X		
Misericórdia	X			
Apóstolo (plantação de igrejas)			X	
Pregador		X		
Evangelista		X		X
Pastor-mestre		X		
Palavra de Sabedoria	X			
Fé	X			
Dons de Cura		X		
Milagres			X	
Discernimento do espírito		X		
Línguas	X			
Interpretação de línguas			X	
Administração de bens na igreja		X		
Arte			X	
Celibato			X	
Exorcismo/Libertação			X	
Hospitalidade	X			
Intercessão	X			
Louvor		X		X
Missionário (transcultural)			X	X
Pobreza (voluntário/desprendimento)			X	
Outros ( )				
Outros ( )				

Na próxima semana, iremos confrontar os dons que identificamos com os diversos ministérios de nossa

comunidade, e outros que Deus pode estar colocando em nosso coração.

Durante esses dias, procure meditar e orar a respeito do que você identificou acima. O Senhor irá certamente abençoá-lo se sua busca for sincera.

Todos os cristãos, sem exceção, são chamados a ter um ministério. Todos nós somos parte do sacerdócio real (1Pe 2:9). Igualmente a “direção” e “vocação”, temos dois chamados ao ministério. O primeiro é o chamado geral que é o mesmo para todos os cristãos: **levar as pessoas a Deus e Deus as pessoas**. Muitos dizem até não ser o seu ministério evangelizar, porém, evangelizar é obrigação de todos, querendo ou não (1Co 9:16-18). Não podemos usar como desculpas para não evangelizar o nosso contexto de vida: a nossa família, o nosso trabalho, a nossa timidez, etc. Nada disso nos exclui da obrigação de pregar o Evangelho de Jesus Cristo. Como cristãos, nos tornamos cooperadores do evangelho de nosso Senhor Jesus, e temos que fazer de tudo para anunciar-ló (1Co 9:19-23). Quando não o fazemos, a responsabilidade dos ímpios que estão ao nosso lado recai sobre nós (Ez 33:8-11).

O segundo é um chamado específico que é diferente para cada filho de Deus: Servir a Deus dentro de uma área específica a qual Ele nos chama. Ele o chama para cumprir um papel que você, com sua mistura de dons, personalidade, paixão e experiência, é capaz de realizar. Somos convidados a servir aos propósitos do Senhor para a Igreja e também para o ambiente em que vivemos e igualmente somos capacitados por Ele. Esse chamado depende de um *sim* que somente você pode dar. Pense e ore sobre isso, que Deus o abençoe!

## ANOTAÇÕES

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

## DESCOBRINDO A VONTADE DE DEUS PARA MINHA VIDA (parte 3)

### - Introdução

Depois do teste sobre os seus dons, é possível que você tenha reconhecido claramente os seus. Mas, se isso não aconteceu, ou seja, se você não conseguiu ainda identificar quais os seus dons, não fique entristecido. Talvez você até reconheça o seu dom, porém, não se sente habilitado para desenvolvê-lo. Talvez a própria palavra *dom* seja um pouco pesada para você, algo como: “pode acontecer com qualquer um, menos comigo”. Saiba que, independentemente de nossos conceitos ou preconceitos, Deus deu dons aos seus filhos. Você pode não saber ou mesmo ignorar esse ato, mas cada um de nós tem pelo menos um dom pronto para ser colocado em prática. O que estamos fazendo com os nossos dons?

Muitas vezes temos deixado que a vergonha, a falta de habilidade, a comodidade, medo ou mesmo que o desinteresse tome a frente, fazendo de tudo para que aquilo que Deus nos deu fique adormecido. Contudo, ainda que você não reconheça o seu dom ou não esteja muito certo disso, permita-se então sonhar com eles. Tenha a certeza de que os sonhos dos filhos de Deus não passam desapercebido por Ele.

Todo mundo, sem exceção, tem sonhos. Uns explícitos, outros escondidos no fundo do coração. Uns bastante lógicos, outros totalmente malucos. Também, é possível que o corre-corre da vida tenha tirado o seu tempo de sonhar. Precisamos dar uma parada, levantar os nossos olhos do caminho cheio de buracos que tentamos atravessar. Precisamos “enxergar” de novo por que estamos aqui, qual a razão de nossa existência. No estudo de hoje, vamos colocar nossos sonhos diante de Deus. No meio desses sonhos, os nossos dons poderão ser reconhecidos.

### - Sonhando um pouco

#### a) Você tem um sonho? Uma visão? Uma paixão?

( Sim) ( Não) ( Mais ou menos

#### b) Como você se sente quanto a sua resposta acima?

Meu sonho é poder fazer algo relacionado a minha profissão que contribua ao reino de Deus, e também ir para outros países ajudando em missões. Me sinto entusiasmado em poder fazer isso.

#### c) Relembmando a relação de dons do último estudo, identifique os que você reconheceu ter, e aqueles você desejaria profundamente desenvolver.

Feito isso, relate os dons identificados com a tabela do próximo item.

#### d) Levando em consideração a sua resposta acima, marque no quadro abaixo possíveis grupos que podem ser o alvo de seu chamado. Coloque um círculo em quantos você se sentir desafiado!

(Lembre-se: permita-se a sonhar)

Ensinar doutrina	Escola dominical	Discipulado
<input checked="" type="checkbox"/> Ensino	Administração da igreja	Patrimônio da igreja
Ouvir	Hospitalidade	<input checked="" type="checkbox"/> Ministrar
Encorajamento	Louvor	<input checked="" type="checkbox"/> Intercessão
Crianças	Creche	Jovens
Crianças carentes	Favelados	Homossexuais
<input checked="" type="checkbox"/> Casais	Adolescentes	<input checked="" type="checkbox"/> Viciados
Aidéticos	Analfabetos	<input checked="" type="checkbox"/> Estudantes
Presidiários	Prostitutas	Deficientes físicos
Pessoas abusadas	Empresários	Judeus
Pessoas oprimidas	<input checked="" type="checkbox"/> Novos convertidos	Meninos de rua
Acompanhamento	Justiça social	Injustiçados
<input checked="" type="checkbox"/> Missões	Aconselhamento	Alcançar perdidos
Vítimas de violência	Batalha espiritual	<input checked="" type="checkbox"/> Escrever
Artes	Organizar eventos da igreja	<input checked="" type="checkbox"/> Sustentar missões
Vigília	<input checked="" type="checkbox"/> Famílias abaladas	Exortação
Desviados	Pessoas feridas	<input checked="" type="checkbox"/> Alcoólicos
Recepção de pessoas na igreja	Pobreza	<input checked="" type="checkbox"/> Obras sociais
Cura interior	Eventos da igreja	Outro:

Após nosso estudo pare um instante e ore ao Senhor sobre suas respostas acima, perguntando o que Ele pode estar dizendo quanto ao seu chamado.

**e) Com base nas respostas acima, anote o que você sente que pode ser o seu chamado. Seja o mais específico possível:**

Ministrar e interceder sobre a vida de pessoas com vícios e principalmente famílias destruídas pelo alcoolismo.

---

**f) Deus já havia revelado isso para você antes? Você lembra de alguma situação?**

Sim, desde o inicio da minha caminhada, pelo fato de eu ter vivido isso em minha casa.

---

**g) Este último exercício pretende ajudá-lo a expressar seu chamado em forma de visão.**

1) Especifique o grupo alvo do seu chamado:

País e filhos vítimas do alcoolismo

---

2) Esclareça a condição negativa dele através de cinco adjetivos negativos que envolvem esse chamado:

Lembranças, dor, tristeza, vulnerabilidade, angustia.

---

3) Esclareça a condição positiva que gostaríamos de ver, colocando cinco adjetivos positivos:

Esperança, alívio, alegria, realização, entusiasmo.

---

4) Resuma sua visão em uma frase. Exemplo: "Eu quero ver tal grupo, que está de tal modo, ser transformado em 'X'"

Eu quero ver os alcoólatras, que estão tendo suas famílias destruídas se renderem a cristo e terem uma nova vida.

Depois de descobrir um norte sobre nosso chamado, traçar objetivos claros é essencial para não ficarmos vagando por aí e sem ter o que fazer. Além de orar, devemos pensar e estudar muito sobre o tema, deixando que se torne uma ideia madura dentro de nós, evitando, assim, sua romantização. Conversar com seus líderes ou com pessoas experientes em áreas que tocam no tema do seu chamado também é essencial.

Nosso chamado é um dos temas centrais da vida cristã e devemos estar preocupados quanto a buscá-lo conhecer. Desse modo, não apenas somos abençoados, mas também amaremos e abençoaremos o próximo da melhor maneira que pudermos. Cada um fazendo sua parte – exercendo seu chamado, faz com que a igreja cresça e a realidade local seja transformada.

## ANOTAÇÕES

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

## OBRIGADO SENHOR!

### - Introdução

É uma segunda-feira. Acordamos, olhamos pela janela e pensamos: que saco, mais uma semana pela frente. Tudo sempre a mesma coisa - trabalho, faculdade, igreja, família. Nada parece mudar.

Muitas vezes somos tomados por uma monotonia tão grande em relação ao nosso dia-a-dia que não conseguimos enxergar o dia que nasce como "o dia que Deus fez para nós". Enxergamos muitas vezes somente os problemas, as complicações, e dificilmente conseguiremos ver a providência e cuidado de Deus em cada um desses dias que consideramos iguais aos outros.

Na realidade, temos agradecido muito pouco por tudo o que Deus tem feito por nós. Ocupamos mais o nosso tempo em reclamar sobre que acontece de errado do que reconhecendo o cuidado de Deus por trás das mínimas coisas. Se é o trabalho, reclamamos que está cansativo, estressante, não é nada do que queríamos. Reclamamos tanto que esquecemos que muitos em nosso país são desempregados e sem a mínima perspectiva de emprego; se é a faculdade, reclamamos que está um saco, desestimulante, e não atinamos para a realidade que somos a minoria no Brasil que têm acesso a um ensino superior. E não para por aí, reclamamos de nossa família, de nossos amigos, de nossa igreja e até de Deus.

Todos nós estávamos condenados pelo nosso pecado, mas "Deus nos amou de tal maneira que entregou o Seu único Filho para morrer em nosso lugar" (Jo 3:16). Você tem agradecido diariamente a Deus por isso?

### - Enxergando além da maioria

O reconhecimento da gratidão tem para nós um valor importantíssimo, imagine para Deus. Jesus Cristo enfatizou essa atitude (gratidão) com os leprosos, onde eles suplicam a cura, Jesus os atende, e eles saem felizes, mas apenas um deles volta para agradecer (Lc 17:11-19). Mesmo sendo a minoria, um único leproso voltou para agradecer a Jesus e glorificá-lo. A maioria, no entanto, não enxergou o fato dessa forma. Muitas vezes eu e

você estamos no grupo dos nove que ficaram. Nos maravilhamos com a bênção recebida, e esquecemos do autor da benção. Nós precisamos ser como esse leproso que voltou. Devemos enxergar além da maioria. Deus honra os que fazem isso.

Há um outro exemplo na Bíblia sobre enxergar diferente da maioria. Você lembra dos jovens Josué e Calebe? Eles estavam entre os doze espías que foram até a terra prometida em missão de reconhecimento. Depois de quarenta dias o grupo e suas opiniões estavam divididos. Os dez diziam: "Não tem jeito!" O relatório de Josué e Calebe, porém, era outro: "Somos capazes. Devemos subir a qualquer custo e tomar posse da terra." Não esqueçam, todavia, de que Josué e Calebe estavam rodeados pela maioria de companheiros convencidos de que o exército israelita não conseguiria a vitória. Enfrentavam também uma enorme congregação de israelitas que, em concordância com os pessimistas, diziam: "É impossível. Voltemos para o Egito". E é justamente isso que acontece com muitos cristãos que, quando não enxergam a providência e o cuidado de Deus, preferem voltar para o Egito.

Dez viram o problema; dois a solução. Dez viram os obstáculos, dois o caminho. Dez impressionaram-se com tamanho dos gigantes; dois, com o tamanho de Deus. A persistência demonstrada por Josué e Calebe é simplesmente marcante. Eles não eram mais inteligentes nem mais talentosos do que os outros dez. Eles apenas conseguiam enxergar a ação de Deus por onde passavam. O resultado disso tudo é que Deus protegeu a ele e a Josué, de modo que não morreram no deserto. Esse reconhecimento da ação de Deus nas situações é um resultado de um coração agradecido. Calebe e Josué com certeza eram agradecidos a Deus por todo o sustento, providência e direção durante o êxodo do Egito. E é justamente um coração agradecido que nos leva a ter intimidade com Deus e reconhecer que Ele está no controle de tudo.

### - Um espírito agradecido mantém a intimidade com o Senhor

Agradecimento pressupõe a reação a coisas boas que nos acontecem. Porém, para um cristão, agradecimento é mais que isso. É um sinal de confiança. Não é uma reação a situação, mas ao Criador. É certo que não é fácil dar graças ao Senhor pelas tribulações, mas a Palavra nos declara que até nas tribulações Deus age em nossa vida (Rm 5:3). O cristão deve estar ciente de que, de fato, tudo coopera para o bem dos que amam a Deus. Em absolutamente tudo devemos dar graças a Deus, porque é a Sua vontade (1Ts 5:18). Devemos confiar, e a confiança é um sinal de intimidade. O apóstolo Paulo sabia que não importava o que estivesse acontecendo em sua vida, Deus estava operando (2Co 12:7-10).

10) Devemos também estar atentos com os detalhes no decorrer do nosso dia. Quantas coisas acontecem, quantos livramentos, quantas bênçãos! A roupa que temos para vestir, enquanto muitos estão nus; o amigo que temos para conversar, enquanto muitos estão sozinhos; a família para compartilhar, enquanto muitas estão desfeitas; o nosso sono tranquilo, enquanto muitos não conseguem dormir; o Deus que cremos, enquanto muitos estão em trevas. Em tudo devemos dar graças. Quando passamos a ter corações agradecidos nas mínimas coisas, Deus começa a operar grandes coisas. Experimente.

**- Mantendo o meu coração  
agradecido**

- 1. A Deus** Sl 50:14
  - 2. A Cristo** 1Ts 1:12
  - 3. A favor dos ministros** 2Co 1:11
  - 4. Na adoração pública** Sl 35:18
  - 5. Na adoração individual** Dn 6:10
  - 6. Após grandes realizações** Ne 12:31,40
  - 7. Antes das refeições** Jo 6:11 | At 27:35
  - 8. Santidade de Deus** Sl 30:4
  - 9. Pela Sua misericórdia** Sl 106:1
  - 10. Devido ao poder e ao reino de Cristo** Ap 11:17
  - 11. Devido ao livramento do pecado que em nós habita** Rm 7:23-25
  - 12. Devido a conversão dos outros** Rm 6:17
  - 13. Pelo ministério:** 1Tm 1:12
  - 14. Devido ao suprimento para necessidades físicas** Rm 14:6-7
  - 15. Por tudo** 2Co 9:11

# **ANOTAÇÕES**

## QUANDO O ORDINÁRIO PASSA A SER EXTRAORDINÁRIO

### **- Introdução**

Em nossa igreja conhecemos, seguramente, testemunhos muito fortes. Pessoas que tiveram uma intervenção poderosa de Deus em suas vidas, pessoas que foram curadas, que presenciaram milagres, etc. Nossa igreja também é caracterizada por formar líderes, grandes oradores, e pessoas que por onde passam levam consigo multidões de admiradores. E quanto a você, já se sentiu inibido e ofuscado diante disso tudo? Você se sente um cristão simples demais, sem muita história pra contar? Saiba que isso não anula a possibilidade de você impactar as vidas ao seu redor. No estudo de hoje vamos conhecer um jovem extremamente comum, mas que fez uma diferença imensa no seu tempo. É muito provável que você nunca tenha prestado atenção na vida dele, contudo, hoje você vai apaixonar-se por seu testemunho. Preste atenção porque Deus vai falar ao seu coração.

### **- O extraordinário e simples coração de André**

André, um dos nomes mais relacionados a testemunhos na Bíblia, era um homem que compartilhava Cristo de maneiras evidentemente comuns. Ele era o que todo cristão deve ser ao testemunhar no dia a dia.

Os evangelhos nos contam que André estava presente no andar de baixo do ministério de Jesus. Quando ele encontrou Jesus, já era um seguidor de João (Jo 1:35), o que indica que era um homem espiritualmente sensível e reconhecia que os dias eram maus. Ele era um homem que havia sido batizado em arrependimento por seus pecados e que estava à espera do Messias. Tinha ainda como diferença o fato de ser irmão de Simão Pedro, que em breve seria o líder do grupo apostólico (Jo 1:40).

Mas, o principal motivo da fama de André era que ele havia sido o primeiro discípulo a seguir a Jesus. A igreja primitiva reconheceu esse fato e lhe honrou com o título de *protokletos*, que significa “o primeiro chamado”.

No entanto, a despeito da sua invejável iniciação, André nunca chegou a ganhar destaque entre os discípulos.

Ele era excluído do círculo de Pedro, Tiago e João, e perdeu as grandes experiências que eles compartilharam com o Mestre: a transfiguração, a cura da filha de Jairo, a angústia de Jesus no Getsémani. E mais: ele não era um grande líder. Não pregou nenhum sermão digno de ser registrado. Não escreveu nenhuma epístola e não há registro de nenhum milagre por ele realizado. Ele parece não ter tido nenhum arrojo como seu irmão Pedro e nunca aparece em primeiro plano. Mas teve uma diferença, uma grande diferença: ele sempre se importou em trazer outros a Cristo!

É interessante que essa distinção humilde o tornou bem visto entre todas as culturas, de modo que hoje é o padroeiro de três nações diferentes: Grécia, Rússia e Escócia. Isso porque existem várias estórias heroicas que narram a passagem de André por esses países. Mas, terá André realmente passado por algum deles? É possível que não. Então, porque os três países o reconhecem como símbolo? Talvez a resposta esteja no caráter cativante, como registram as escrituras. Era um homem de coração grandioso, de habilidades medianas, que gostava de apresentar outras pessoas a Cristo. O extraordinário coração evangelístico de André fez com que seu nome não se apagasse nem perdesse a beleza que faz com que as nações o reivindiquem.

### **- Um exemplo a ser seguido**

Temos muito o que aprender com a vida de André. Ela serve de modelo para o que tem de ser a experiência da média dos cristãos. Observe abaixo, as características do coração de André.

#### **a) Um coração bem informado**

André conheceu a Cristo pessoalmente e desenvolveu um conhecimento íntimo sobre Ele. Tudo aconteceu quando André e outro discípulo estavam ao lado de João Batista. Jesus ia passando, e João disse: “Eis o Cordeiro de Deus” (Jo 1:36). André logo entendeu que se tratava do Messias prometido e não hesitou em segui-lo – e ele passou o resto do dia com Jesus (Jo 1:39-40). Embora não tenha ficado registrado o assunto da conversa, essa foi a linha divisória de

André. A encantadora humanidade do Deus encarnado elevou os horizontes espirituais de André e animou a sua obediência. André ouviu Jesus falar palavras que eram as mais verdadeiras que já tinha ouvido, e o coração se inflamou. Ele agora conhecia e amava a Jesus Cristo. André tinha em seu coração a convicção de que Jesus era o Deus encarnado, o Messias, o libertador. Isso fez o seu coração pulsar! Essa certeza deve pulsar em nós também. Um coração seguro do amor de Deus atraí pessoas a Cristo.

### **b) Um coração dominado**

A segunda característica do extraordinário coração de André é que ele fora imediatamente dominado por Cristo. E, com o coração dominado por esse amor, ele foi a procura dos seus: “Ele achou primeiro ao seu irmão, Simão, a quem disse: Achamos o Messias” (Jo 1:41). André, com o seu testemunho, levou o seu irmão ao encontro do Messias. Todos nós conhecemos o temperamento de Pedro e por isso é fácil concluir que somente um testemunho com um coração convicto e rendido a Deus poderia ter despertado o interesse em um outro coração aparentemente tão duro quanto o de Simão Pedro. Corações rendidos a Deus atraem pessoas para Cristo.

### **c) Um coração abnegado**

André tinha um coração inteligente, quebrantado e notavelmente abnegado (Jo 1:40-42).

O que podemos observar aqui, e está resumido em outros evangelhos, é que André era comumente identificado como “o irmão de Simão Pedro”. As listas apostólicas em Mt 10:2-4 e Lc 6:14-16 o identificam desta forma. O relato de João sobre a alimentação dos cinco mil homens igualmente identifica-o como o “irmão de Simão Pedro” (6:8).

Todos conheciam o valentão Pedro. Ele normalmente atraía pessoas para si, mas André se ofuscava, especialmente quando o grandalhão estava por perto. André era o tipo de pessoa fácil de não ser notado. Qualquer pessoa com síndrome de inferioridade teria se anulado aqui. Tendo vivido a sua vida inteira com Pedro, ele sabia que

só haveria um lugar para ele se trouxesse Pedro a Cristo: O último! Mas André era livre de todo o egoísmo e apresentou Pedro de qualquer jeito. E Pedro, sem dúvida, apareceu muito mais que ele!

Existem muitos homens que só se ajuntarão a um exército se forem oficiais. Que só divulgarão o evangelho se puderem ser evangelistas. Mas o verdadeiro coração evangelista não conhece o egoísmo. O coração de André era comum, mas extraordinário em seu desprendimento.

### **d) Um coração otimista**

O quarto elemento no coração de André era o seu otimismo a respeito do que estava para acontecer quando os problemas eram trazidos a Cristo. Foi André que, na ocasião em que Felipe demonstrou desânimo diante da possibilidade de não alimentar cinco mil, sugeriu a Cristo os cinco pães e os dois peixinhos do rapaz (Jo 6:5-9). André pareceu louco, mas ele sabia que Cristo podia usar poderosamente tudo o que lhe era dado.

Nossa atitude faz toda a diferença para trazer pessoas a Cristo. Somos otimistas com relação ao que Cristo pode fazer? Se formos, veremos ele mudar o ordinário em extraordinário, exatamente como o viu o simples André.

### **e) Um coração seguro**

A característica final que notaremos no coração de André é a de ser expansivo (Jo 12:20-22).

Os gregos que queriam ver Jesus eram gentios, e assim considerados amaldiçoados aos tradicionais olhos judeus. Filipe não estava seguro acerca do que fazer, com relação ao pedido, então consultou André. Este, sem hesitação, foi direto a Jesus. André tem a grande distinção de ser o primeiro discípulo a aceitar que Jesus é a resposta para tudo e todos, e não só para alguns

## **- Estímulo extraordinário**

Que estímulo há aqui para nós? André era um genuíno homem comum. Ele não tinha uma educação como Lucas. Não possuía um grande intelecto como o apóstolo Paulo. Talvez nada

tivesse da personalidade e oratória do seu célebre e nada tranquilo irmão. Mas, a sua própria maneira, ele ajudou a formar o mundo cristão de maneira surpreendente.

Quando o assunto é trazer pessoas a Cristo, os cristãos logo lembram desse simples rapaz. Hoje, por todo mundo existem projetos inspirados em seu testemunho, como a cruzada evangelística “Operação André”, de Billy Graham, um dos maiores discípulos do nosso século.

O coração extraordinário de André era sábio, dedicado, sem egoísmo, otimista e seguro. Um coração que não só desafia, mas consagra a vida comum de todos os dias. As maiores alegrias não estão nos acontecimentos extraordinários do ministério, mas nos caminhos normais da vida cristã – o desejo e esforço constante de trazer pessoas para Cristo.

## **ANOTAÇÕES**

---

---

---

---

---

---

---

---

## A UNÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

### - Introdução

Já aconteceu de você ministrar a outros e ter, no fundo, ficado em dúvida se era Deus agindo ou só você? Você tem tido oportunidades para ministrar, mas não as aproveitou por sentir-se fraco ou sem força espiritual? Nessas experiências, um ingrediente chave que nos capacita realizar a vontade do Senhor é a unção do Espírito Santo.

No estudo de hoje iremos saber um pouco mais sobre esse “ingrediente” que não pode faltar na vida de todo aquele que deseja servir a Deus em Espírito e em verdade. Esteja orando para que Deus revele o seu poder e sua presença em sua vida.

### - A glória e a presença de Deus: Primeiro passo para a unção do Espírito

As pessoas podem encontrar muitos ensinos e verdades indescritíveis na Bíblia. Uma dessas verdades gira em torno da Glória de Deus. Mas no que consiste essa glória?

Alguns associam a glória divina com algumas experiências íntimas com Deus que possam ter tido – uma experiência na qual Deus lhes pareceu próximo. E, no entanto, ficam procurando palavras na tentativa de explicá-la.

A glória de Deus é a expressão da sua santidade. Deus é tão separado, tão acima, tão distinto de tudo mais – de tudo que não é Deus – que é autoexistente, autossustentável e autossuficiente. Portanto, ele é infinitamente completo, pleno e perfeito em si mesmo. Ao nos depararmos com a santidade de Deus, ficamos diante de Sua glória. Quando alguém experimentar a presença de Deus – a tremenda sensação de que o Deus Todo Poderoso está tão perto, que dá até para tocá-lo – então esse alguém terá experimentado a glória de Deus. Esse cristão sente o calor do Seu amor e o consolo de Sua paz.

A maravilhosa experiência da presença de Deus nos faz indagar: “Quem sou eu para que Tu, o criador do universo, me tenhas permitido entrar na Tua presença?” Trata-se da mesma pergunta que o salmista Davi formulou (Sl 8:3-4).

Quando experimentamos a presença e a glória de Deus, ficamos “como quem sonha”. Sentimo-nos então como se tivéssemos sido conduzidos à Sala do Trono dos céus, para termos uma audiência particular com Deus. Seus braços parecem nos envolver e acolher-nos em Seu amor. Neste momento, as outras coisas parecem ficar totalmente sem graça.

Mas há mais ainda. As maravilhas não acabam com essa experiência. Quando chega a presença de Deus, os atributos de Deus também chegam. Observe a experiência de Moisés, conforme lemos em Ex 33:18. Ele disse: “Rogo-te que me mostres a Tua glória”. Deus respondeu: “Farei passar toda a minha bondade diante de ti, e te proclamaréi o nome do Senhor; terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia, e me compadecerei de quem eu me compadecer...”.

Sim, bondade, misericórdia e compaixão seriam exibidas a Moisés, de uma maneira concreta e visível. E com a presença de Deus viria também a Sua natureza – os próprios atributos de Deus. Vejamos o que sucedeu, conforme se lê alguns versículos adiante: Ex 34:6-7.

A glória ou presença de Deus é acompanhada pelos atributos de Deus, na vida de um cristão. Vidas são transformadas com uma experiência profunda com Deus. Em suma, o Espírito Santo produz em nós o Seu Fruto, conforme a descrição de Gl 5:22-23. E o fruto do Espírito deve manifestar-se em nós se quisermos ter a unção do Senhor para O servir.

### - Unção do Espírito: Depois da presença, vem o poder

Sim, a presença de Deus consiste em Sua Glória, em Sua personalidade, em Seus atributos. O Espírito Santo é uma pessoa que procura, amorosamente, tornar conhecida para nós a Sua presença. E é possível, agora e para sempre, viver na presença do Senhor.

Desejamos que vocês experimentem a verdade que a presença do Espírito Santo pode e deve conduzir você a receber a unção para servir ao Senhor. Pois a unção vem através de um relacionamento com o Espírito Santo.

A unção é o poder de Deus, a capacitação dEle para que nós consigamos realizarmos a Sua vontade.

Estamos falando sobre algo que não é possível ao homem gerar. Esse é o poder que trouxe à existência os céus e a terra. Esse é o poder que criou o homem. Esse é o poder que ressuscitou a Jesus dentre os mortos. Esse é o poder que faz novas todas as coisas. Você deve entender isto: A presença do Espírito Santo conduz à unção do Espírito, que é o poder e a capacitação que vêm de Deus. O poder de Deus produz as manifestações da Sua presença. A unção do Espírito Santo não pode ser vista, mas o poder, suas manifestações, seus efeitos, podem e devem ser vistos, para que o nome de Jesus seja testemunhado entre todos os povos (At 1:8).

Isto é realmente maravilhoso. Recebereis poder – a unção e os dons espirituais – depois que o Espírito Santo – a presença, a pessoa e o fruto – descer sobre vós!

Está percebendo? O fruto do Espírito, tão em falta nas igrejas, está vinculado à presença de Deus. Os dons de Deus, estão vinculados ao poder de Deus e Sua capacitação, a unção.

nas pessoas. E, de repente, você começa a sentir que tal palavra, pregação ou oração não saíram dos lábios de quem falava, e sim de Deus. Isso só é possível pelo poder de Deus. É por isso que você precisa dessa unção - para que os outros vejam que suas ações, orações e ministrações, não saíram de você. Assim o nome de Deus será glorificado entre o Seu povo, vidas serão transformadas, enfermos serão curados, endemoninhados serão libertos, mortos voltarão a viver.

"Quando eu me ponho atrás de qualquer púlpito para pregar, eu sempre digo: Senhor, por favor, unge-me hoje, pois de outro modo minhas palavras serão mortas. Eu sei que se eu não me revestir do Teu poder, nenhuma vida será transformada, nenhuma alma será salva, nenhum corpo doente será curado." (Benny Hinn)

## **ANOTAÇÕES**

**- Unção: Você precisa ter isso no seu ministério**

A unção é algo indispensável se você realmente quiser ser usado por Deus. Quando somos chamados pelo Senhor para realizar a Sua vontade em algum ministério da igreja, precisaremos do poder de Deus para lutar contra demônios, enfermidades e as hostes do inferno. Sem importar qual seja seu chamado ministerial, você precisará do poder da unção a fim de cumprir o seu chamado. Sem unção do Espírito, você jamais conseguirá realizar aquilo que Deus quer que você faça. Você sempre ficará com a impressão de que está faltando alguma coisa no seu ministério, ou ele passará a ser cansativo para você.

Não é um exagero a importância da unção; ela será algo mandatório, se você for chamado para servir ao Senhor. Sem essa unção, não haverá crescimento, nem benção, nem vitória em seu ministério. A presença de Deus é o nosso primeiro passo. Sem essa presença nada acontece. Porém, precisamos prosseguir e desejar a unção Dele em nossas vidas.

É muito comum falarmos: “Veja como o Pastor prega com unção...”, “Que música ungida...”, “Senti unção nessa oração...”. Isso quer dizer que você sentiu o poder de Deus manifesto

## SE OUVIRDES A SUA VOZ

### **- Introdução (Hb 3:7-15)**

O mundo em que vivemos é um lugar barulhento. São tantos os sons, os chamados, os ruídos que temos de ouvir, seja partindo de nós mesmos, ou do mundo que nos rodeia, de tal maneira que uma sinfonia de vozes faz parte de nosso dia a dia. A palavra de Deus está sempre contrapondo as vozes do mundo, revelando a voz do nosso Senhor para os seus filhos. No texto que lemos hoje, os escritos aos Hebreus nos conclamam a uma ação imediata perante a voz de nosso Deus, dizendo-nos:

“Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações...”

Isso significa algo em sua vida? Você tem ouvido a voz de Deus? E o seu coração tem se quebrantado diante de Deus, mesmo quando a sua voz nos diz algo que não gostamos de ouvir? O versículo acima nos confronta com as nossas próprias ambiguidades, nós que reconhecemos a Deus como Deus, mas muitas vezes desprezamos a sua voz.

### **- Reconhecendo a voz de Deus**

O texto que lemos parte do pressuposto de que nós podemos ouvir a voz de Deus. Ora, essa é a dificuldade que muitos cristãos alegam ter. Eles se dizem desculpáveis diante de alguns problemas em sua vida, porquanto não puderam entender em determinado momento que era o Senhor que falava aos seus corações. Então se você não conseguiu ouvir, não tem assim a obrigação de saber. É uma boa desculpa! Mas será que a nós realmente foi negado em algum instante o direito de ouvir a Deus? Vejamos o que a própria Palavra nos diz:

Em primeiro lugar, tudo o que de Deus é possível se conhecer foi manifesto aos homens, como lemos em Rm 1:18-22. Assim, vemos que tanto é possível conhecer ao Senhor quanto distorcer a verdade em favor da injustiça. É uma escolha pessoal, que tem reflexos profundos em nossa vida. Você está imaginando que esse texto fala de grandes distorções da verdade divina que a humanidade produziu ao longo de muitos séculos? É bom pensar

num sentido macro assim, pois tira a nossa culpa. No entanto, o grande pecado da humanidade é formado dos “pequenos pecados” que eu e você cometemos todos os dias, quando, também tendo acesso a tudo o que de Deus é possível se conhecer, teimamos em desconhecê-lo.

Contudo, o nosso Deus é o mesmo que disse “buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração” (Jr 29:13); “De lá buscarás ao Senhor, teu Deus, e o acharás, quando o buscareis de todo o teu coração e de toda a tua alma” (Dt 4:29); “Eu amo os que me amam, os que me procuram me acham” (Pv 8:17).

Podemos ver que em todo os trechos – e muitos outros poderiam ser citados – o Senhor coloca apenas uma condição para ser achado: Nós precisamos buscá-lo. Porque Ele se revela todas as vezes que buscamos saber a Sua vontade. O Senhor nunca desprezou um coração quebrantado e desejo por Ele. Aliás, são sempre aqueles que se quebrantam diante de Deus, que recebem o seu consolo.

Então o quebrantamento é uma condição especial, para que possamos descobrir o plano divino para nossas vidas. Você acha que tem um coração quebrantado? Se não, por que não? O que você pensa que falta para que o seu coração esteja quebrantado aos pés de Jesus? Essa é uma avaliação extremamente importante, porque ela pode mudar totalmente os rumos de sua relação com o Senhor e você tem de ser criterioso agora.

### **- Ouvindo ao Senhor em meio as complexidades do mundo real**

Talvez um dos piores erros que um cristão pode cometer é a síndrome da simplificação. Eu me refiro à capacidade que alguns têm de simplificar a tal ponto as dificuldades que seus irmãos na fé passam, que, para eles, tudo pode ser resolvido na base de clichês cristãos. Ou seja, se eu conto um problema para essa pessoa, ela me cospe – sem muito amor – um versículo que se encaixa direitinho. Elas confundem a simplicidade da fé com a frieza das letras. São pessoas que terminam por transformar a palavra de Deus numa caixinha de mandamentos e promessas capaz de resolver todos os complexos

problemas que, às vezes, enfrentamos com um simples pronunciar de palavras. Parece um “abre-te sésamo”!

Entretanto, não é desse modo que o Senhor se refere a sua Palavra. Ao contrário, Ele insiste que a sua Palavra é “viva e eficaz... e penetra ao ponto de dividir alma e espírito...” (Hb 4:12). Você entende isso? A palavra que nós recebemos do Senhor tem eficácia porque traz a vida de Deus para nós e o que mais chama a atenção nesse versículo é que Ele termina dizendo que a Palavra é “apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração”. Sim, porque nem sempre os nossos pensamentos refletem os nossos propósitos! Quantas vezes, vivendo situações extremamente complexas em nosso trabalho, em nossas relações familiares ou amorosas, percebemos-nos com propósitos mesquinhos ou egoístas que não ficaram claros à vista de nossos pensamentos, palavras ou ações. Isso já aconteceu com você?

Ora, a vida dessa Palavra, que o Senhor deseja que esteja gravada em nosso coração, não se transmite por papel, mas nos é dada a conhecer somente através daquele que conhece as profundezas de Deus: o Espírito Santo (1Co 2:9-16). Portanto, a nossa relação com o Espírito do Senhor é uma condição básica para que possamos entender a mente de Deus e discernir, então, diante de tentações cada vez mais sofisticadas que o mundo nos apresenta, entre o certo e o errado, entre a verdade e a injustiça, entre Jesus e o mundo. A benção de discernir entre a voz de Deus e a voz do mundo é uma das ferramentas eficazes que a relação com o Espírito Santo nos traz.

Agora, preste atenção, o capítulo 3 de Hebreus nos diz para ir além de apenas ouvir. Após ouvir a voz de Deus, nossa reação deve ser manter o nosso coração ainda amolecido, ainda quebrantado (“não endureçais os vossos corações”). Isso nos conduz a pensar que é possível ouvir a Deus, sem, no entanto, aceitar a sua vontade. Talvez você já tenha chegado a esse ponto diversas vezes. Você foi capaz de discernir, mas não conseguiu aceitar a vontade do Senhor. Isso já aconteceu, não foi? Pois bem, essa luta que é sua, é minha e de todos aqueles que buscam a Deus. Ocorre que muitas vezes somos acometidos de um “perverso coração de incredulidade” que nos afasta do Deus vivo. Nessas situações temos de clamar pela misericórdia e a graça do nosso Senhor, único capaz de nos livrar do “corpo dessa morte” (Rm 7:24).

Portanto, sabendo cada um de nós, por experiência própria, as enormes dificuldades de se manter a fé em meio a tantas provações que temos de enfrentar, devemos cada vez mais nos livrarmos das cargas que o mundo põe sobre os nossos ombros, pois o único peso que o Senhor deseja que nós carreguemos é a cruz. O fardo do Senhor é, como Ele mesmo declarou, um fardo leve para os que o amam. Ponha sua fé nisso e não permita que os cuidados do mundo possam endurecer o seu coração. Seja o seu exemplo o daqueles que também venceram dificuldades extremas pela fé no Deus vivo (Hb 11:30-40).

## ANOTAÇÕES

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

## FOSTE FIEL NO POUCO?

"Tu és fiel Senhor, meu Pai Celeste,  
 Pleno poder aos Teus filhos darás  
 Nunca mudaste, Tu nunca faltastes  
 Tal como eras, Tu sempre serás  
 Tu és fiel Senhor, Tu és fiel,  
 Dia após dia com bênçãos sem fim  
 Tua mercê me sustenta e me guarda  
 Tu és fiel Senhor, fiel a mim."

As estrofes acima são algumas das mais cantadas por cristãos de todos os tempos. Quantos já encontraram nelas o conforto e o aconchego em ter um Pai que é sempre fiel, que nos provê esperança e alívio. Nós nos acostumamos a celebrar a fidelidade de Deus e isso é muito bom e verdadeiro, mas você tem parado para pensar na sua fidelidade a Ele? O que você tem a dizer sobre isso? É bom poder contar com um Deus sempre fiel, mas saiba que Ele espera que você seja fiel também.

No estudo de hoje, nós estaremos tratando da fidelidade do homem. Este assunto muitas vezes é relegado a segundo plano, porque nós assumimos de antemão que o homem é infiel. Então se o homem já é infiel, pensamos, não devo me surpreender com as demonstrações de sua infidelidade! Mas não é nesses termos que Deus espera de nós na Sua palavra. Ao contrário, Ele espera poder nos dizer "foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei". Você tem sido fiel no pouco?

### **- Medindo a sua fidelidade (Mt 25:14-30 | Lc 19:11-26)**

A parábola dos talentos nos põe diante de uma interrogação. Se você tivesse de escolher o papel de um dos servos mostrados nessa parábola, baseado na sua experiência e testemunho, quem você seria? Você está na igreja há muitos anos e tem tido tantas oportunidades de exercitar os dons de Deus em sua vida e a favor dos outros, de multiplicar aqueles talentos que o Senhor lhe concedeu; teve a oportunidade de levar outros jovens a conhecer Jesus, de lutar para que eles não se percam; a oportunidade de estimular outros como também estimularam você durante tantos anos; de dar o incentivo que tantas vezes você também recebeu, não se acomodando por causa das dificuldades, mas indo em frente e fazendo a obra que é sua, goste você ou não! Foste fiel no

pouco? Ou você acha que é muito o que você tem feito para Deus?

Francamente, é muito comum vermos pessoas cansadas em nosso caminho. Há cristãos que, após uns poucos anos de batalha, já não se aguentam mais em pé. Estão exaustos, esgotados, afinal, "já fizeram muito pela obra de Deus". É certo que temos que levar em consideração as mudanças que ocorrem em nossa vida: a medida em que vamos crescendo, assumimos maiores responsabilidades, como um relacionamento amoroso, carreira profissional, constituir e manter uma família, etc. Mas não se encontra em lugar nenhum da Bíblia que isso é capaz de tirar os nossos talentos, a não ser que deixemos ser tirados de nós. Será que a obra de Deus somente nos estimula quando não temos nada mais importante para fazer?

Atente para a parábola das dez minas (Lc 19:11-26). Jesus propôs essa parábola, quando ele estava próximo a Jerusalém e as pessoas pensavam que o Reino de Deus havia de se manifestar imediatamente (v. 11). Contudo, o Senhor sabia que não seria assim. Há um longo caminho a percorrer até que nós possamos descansar. Lembra o que Jesus disse a igreja de Esmirna em Ap 2:10: "...sê fiel até a morte e te darei a coroa da vida"? Agora, por favor, pense um pouco: você espera ganhar a coroa da vida sendo fiel somente até arrumar aquele namorado que vai te afastar de Deus e da comunhão da igreja, ou até você se envolver tanto com a sua vida profissional a tal ponto que não tenha mais cabeça para trabalhar nos eventos da comunidade, ou até você se casar e não ter mais tempo pra nada?

É fácil esperar que os líderes da sua igreja permaneçam firmes e fiéis o tempo todo, sempre sobre carregados e se sacrificando para se doar em favor de um número cada vez maior de pessoas que buscam a igreja. Difícil é lembrar que você tem que assumir o papel daqueles que um dia foram jovens como você, mas agora são casais que deverão também assumir o papel daqueles que ficaram na linha de frente dos movimentos de casais durante anos, aguentando as pressões do mundo e o cerco do inimigo. É o ciclo da vida funcionando para aqueles que não tem a síndrome de Peter Pan.

#### **- Fiel até o fim**

A palavra que ecoa das parábolas que lemos é a aprovação de Deus para aqueles que são fiéis até o fim. Em Mt 25:21, o Senhor diz “foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei: entra no gozo do teu senhor.” A nossa fidelidade para com o Senhor não é vã, visto que temos um Deus justo. E ele mostra o cuidado que tem conosco pelas muitas promessas que destinou aqueles que permanecerem firmes até o fim. É assim que lemos em Hb 6:9-12.

Deus jamais seria injusto para esquecer do amor que evidenciamos em realizar a sua obra. Mantenha a mesma diligência em servir (Hb 6:11) ou busque alcançá-la. Não murmure, ajude. Tire esse pijama espiritual e ajude a construir uma igreja forte, digna do Cordeiro de Deus, e isso não se faz apenas com líderes fortes, mas com membros fortes também. Pare de ser plateia e entre no jogo.

Faça uma análise sincera de sua vida e responda para si mesmo: será que a minha fidelidade para com Jesus tem crescido, ou têm crescido as minhas dúvidas e o meu cansaço? Questione-se também sobre o porquê tem sido difícil ser fiel e o que mais o atrapalha. Lembre-se que é a intimidade com o Senhor que renova as nossas forças. Além do mais, Ele prometeu ir adiante de nós. Nós não estamos sozinhos, nós temos o Espírito Santo do Senhor. Se desejarmos, Ele pode nos ungir também para pregar boas novas aos pobres, cuidar dos quebrantados de coração, a proclamar a libertação dos cativos e a liberdade dos algemados, a consolar aqueles que choram e a pôr sobre os que estão de luto uma coroa ao invés de cinza, assim como Jesus fez e faz até hoje (Is 61:1-3). E hoje esse é um papel que é seu!

## **ANOTAÇÕES**

Handwriting practice lines consisting of ten horizontal lines for letter formation.